Bolsonaro deu sinal verde à violência

Brasileiros expulsos los EUA com algema es e nas mao

Reprodução da TV Cultura



Há oito anos, Chico Oliveira já alertava para as consequências de "desvios" petistas

O sociólogo Chico de Oliveira, professor da USP. e um dos fundadores do PT, nos deixou em julho de 2019 aos 85 anos, depois de passar boa parte de sua vida a estudar a sociedade brasileira e participar da luta acadêmica e politica para transformá-la. Em 2012, durante o programa Roda Viva, fez um alerta de que os desvios do PT estavam levando o país ao mau caminho e que, no lugar dos sonhos, o que estava surgindo eram "pesadelos". "E, com as armas e os instrumentos que a minha ciência social me fornece, até onde ela pode apontar no horizonte, a gente não vê modificação possível que reverta essa situação", acrescentou o professor. Página 3

Desnacionalização acabou com uma empresa brasileira por dia, em 2019 Em 2019, as aquisições de

empresas brasileiras por estrangeiros cresceram 19%, na comparação com o ano anterior. Foram 374 empresas desnacionalizadas no ano. Ao todo, de 2004 a 2019, foram desnacionalizadas 3.407 empresas, segundo o relatório de fusões e aquisições da KPMG. **Pág. 4**







Deportação em massa de brasileiros estava suspensa desde 2006

tir do mês de outubro, a deportação em massa de brasileiros que emigraram para aquele país. Depois de um acordo com o ministro das relações Exteriores, Ernesto Araújo, a polícia americana enviou 70 brasileiros que estavam presos | com ninguém".

s EUA iniciaram, a par- | em El Paso, no Texas, para Belo Horizonte. Eles desembarcaram (foto) no sábado (25) em Confins. Todos estavam com algemas nos pulsos e nas pernas. A humilhação aos brasileiros foi tanta que, perguntado sobre o que achava, Bolsonaro cinicamente disse que "não faria isso

Bolsonaro quer passar compras governamentais a estrangeiros



Crianças sendo libertadas pelas forças soviéticas do Campo de Extermínio nazista de Auschwitz (Polônia)

Líderes de 40 países celebram em Israel libertação de Auschwitz pelos soviéticos



"Foi graças ao bravo Exército Vermelho que, há 75 anos, Auschwitz foi libertada do nazismo", foi com estas palavras que a apresentadora do 5º Fórum Mundial do Holocausto, este ano realizado em Jerusalém, chamou para falar o presidente russo Vladimir Putin, na tarde do dia 23. O evento, ao qual compareceram chefes de Estado de 40 países, entre eles, o presidente francês, de 900 dias.

Emmanuel Macron; o da Alemanha, Walter Steinmeier; o da Argentina, Alberto Fernández, o príncipe Charles, da Inglaterra; Zelensky, presidente da Ucrânia e Matarella, da Itália, foi marcado por homenagens aos combatentes soviéticos, incluindo a inauguração do Memorial da Vela, em memória aos que resistiram ao cerco nazista a Leningrado, que durou mais Página 6

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou em Davos, na terça-feira (21), que vai colocar as empresas estrangeiras nas licitações governamentais, o que representa um duro golpe para mais de 300 mil empresas nacionais. Com o mercado interno atrofiado, as compras governamentais federais, que giram em torno de R\$ 50 bilhões ao ano, representavam algum alívio para as empresas nacionais. É o que o governo Bolsonaro resolveu acabar dessa vez, colocando o dinheiro público para gerar emprego Página 2 fora do país.

Após balbúrdia de Weintraub no Enem, Justiça suspende o Sisu

A presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora Therezinha Cazerta, rejeitou, na noite do domingo (26), o pedido da Advocacia-Geral da União para derrubar a decisão que suspende a divulgação do resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A divulgação foi suspensa após a lambança realizada pelo ministério, que errou a nota de milhares de alunos. Página 4

Montezano deu 48 milhões para abrir 'caixa preta' que não existia

Gustavo Montezano, já titular da administração do BNDES, aumentou em US\$ 3,5 milhões de dólares, cerca de R\$ 15 milhões, o valor pago a uma empresa estrangeira que prometia abrir a suposta "caixa-preta" da instituição. Foram no total inexplicavelmente queimados R\$ 48 milhões do banco de fomento. Página 3

Dino homenageia Goulart e defende democracia



Secretário Bruno Schwambach na TVJC "Vida real é diferente da estatística do governo", afirma o secretário de Desenvolvimento de PE

"Em Pernambuco, preço da cesta básica subiu 16% e o gás aumentou 10%"

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Bruno Schwambach, afirmou que a política de aumento do salário mínimo do

'A inflação real das pessoas mais pobres é outra. Em Pernambuco, por exemplo, teve 16% de inflação na cesta básica, o gás aumentou 10% A vida real de quem mais precisa é diferente da estatística do governo", afrmou Bruno Schwambach em entrevista a TVJC, no dia 17 de janeiro.

Após pressão, Bolsonaro acrescentou mais R\$ 6 ao valor de R\$ 1.039 estabelecido pelo governo para o salário mínimo de 2020. O mínimo anunciado anteriormente não repunha nem a inflação do ano, que disparou com os preços dos alimentos, particularmente da carne, dos combustíveis, dos transportes, entre outros itens.

O secretário de Desenvolvimento do governador Paulo Câmara (PSB) também criticou a atuação do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Para Schwambach, "a política de Paulo Guedes é contracionista, de contingenciar, de enxugar recursos, e o país não vai para frente"

"Estamos com o pior nível de recuperação de todas as crises que nós já tivemos. Ás ações que o governo tem tomado não tem conseguido fazer com que o Brasil cresça. Num momento em que o país passa por uma crise desta, em qualquer país do mundo o governo entra para fazer políticas anticíclicas, com o objetivo de fazer a roda da economia girar", ressaltou Bruno

Para o secretário de governo, "o ministério da Economia ficou muito grande". "O financista Guedes centralizou tudo para cuidar das contas do governo e deixou de lado a atividade

Schwambach defendeu que é preciso implementar políticas públicas voltadas para o mercado interno, com investimentos públicos. "Nós precisamos aumentar o mercado interno - e para crescer o mercado interno é preciso crescer o emprego e a renda", declarou. "Precisamos olhar o mercado interno, as famílias estão muito endividadas".

SP: preço da cesta básica é mais que o dobro da inflação

A cesta básica na capital paulista aumentou 10,66% em 2019, segundo pesquisa do Núcleo de Inteligência e Pesquisas do Procon, vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania. Um aumento muito acima da inflação oficial do governo de 4,31% no ano passado.

A pesquisa, em convênio com o Departa-mento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), apontou que o valor médio da cesta básica na cidade de São Paulo em dezembro de 2018 era de R\$ 708,61 e subiu para R\$ 784.16 em dezembro de 2019. Considerando o salário mínimo de R\$ 998, no período, sobra muito pouco para água, luz,

As variações acumuladas foram 7,55% para os produtos de Higiene, 10,96% para Alimentação, e 11,15% para Limpeza.

Dos 28 alimentos pesquisados, 22 tiveram seus precos médios aumentados.

No caso dos alimentos, os destaques ficaram com o feijão (62.61%); alho (41.97%); carne de primeira (27.18%); sabão em pó (25.14%) e carne de segunda (22,69%).altas foram do sabão em pó (+25,14%) e amaciante (+7,96%). Veja matéria completa no site: https://horadopovo.com.br/ cesta-basica-em-sp-aumenta-1066/

Escreva para o HP horadopovo@horadopovo.com.br



HORA DO POVO é uma publicação do Instituto Nacional de

Comunicação 24 de agosto Rua José Getúlio.67, Ci. 21 Liberdade - CEP: 01509-001 São Paulo-SP E-mail: inc24agosto@uol.com.br C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto Redação: fone (11) 2307-4112

E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br

E-mail: comercial@horadopovo.com.br E-mail: hp.comercial@uol.com.br Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679 E-mail: hpri@oi.com.br

Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP Fone-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u> Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506

Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480 E-mail: horadopovomg@uol.com.br Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004 Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

E-mail: horadopovope@yahoo.com.br Belém (PA): Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br

Bolsonaro quer entregar compras governamentais a estrangeiros



Guedes, ministro da Economia, tenta "vender" Brasil em Davos na Suiça

Mais 374 empresas brasileiras passaram para as mãos de estrangeiros em 2019

de empresas brasileiras por estrangeiros cresceram 19%, na comparação com o ano anterior. Ao todo, de 2004 a 2019 foram desnacionalizadas 3.407 empresas. O resultado tem como base dados do relatório de fusões e aquisições da KPMG, descrito pela consultoria como "cross border 1" (cb1), "Empresa de capital majoritário estrangeiro adquirindo, de brasileiros, capital de empresa estabelecida no Brasil".

A seguir, o número de empresas que foram desnacionalizadas ano a ano durante os governos Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro.

> 2019: 374 empresas 2018: 315 empresas 2017: 272 empresas 2016: 273 empresas 2015: 296 empresas 2014: 292 empresas

2012: 296 empresas 2011: 208 empresa De 2004 a 2010, foram

adquiridas pelo capital

2013: 289 empresas

estrangeiro 792 empresas no governo Lula. No geral, estes números são frutos de governos que consideram o investimento direto estrangeiro (ide) como benéfico para

a economia. Lula, quando presidente, fortaleceu-se politicamente fazendo campanha

Em 2019, as aquisições | ca de seus antecessores. | fechava as portas porque Seu governo parou as privatizações, mas a economia continuou sendo desnacionalizada.

O governo Dilma colocou mais gasolina no processo de desnacionalização ao aplicar o tripé macroeconômico (metas de inflação, superávit fiscal primário e câmbio flutuante), cuja ópera resultou na privatização de áreas de infraestruturas, como aeroportos, estradas, mega campo de petróleo no pré-sal em Libra.

Desnacionalização e desindustrializáção

"Ao manter o 'tripé macroeconômico', prosseguiu a política de valorização da moeda, ao lado das tarifas baixas de importação, e por isso o mercado interno seguiu sendo desnacionalizado. Com isso, prosseguiu o processo de desindustrialização e reprimarização da economia", afirma o professor Nilson Araújo de Souza.

'A participação da indústria de transformação no PIB, que começara a cair na segunda metade dos anos 1980 e manteve essa tendência durante o governo FHC, teve uma ligeira melhora durante os dois primeiros anos do governo Lula para depois manter a tendência de queda: passou de 16,91% em 2003 para 14,96% em contra a política econômi- 2010. A indústria local

não conseguia concorrer com produtos importados subsidiados por tarifas baixas e pela moeda valorizada", analisa o professor.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), entre 2015 e 2018, encerraram suas atividades 25.376 unidades industriais.

Puxado pelas privatizações, o investimento estrangeiro no Brasil cresceu 26% em 2019, segundo dados do Monitor de Tendências de Investimentos Globais, da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes estão privatizando a Petrobrás e prometem vender tudo o que puderem. Entre as privatizações mais comemoradas pelo capital estrangeiro está a Transportadora Associada de Gás (TAG) da Petrobrás para o grupo francês Engie e o fundo

canadense Caisse. Ademais, o governo Bolsonaro promete entregar aos estrangeiros a Eletrobrás, os Correios, a Casa da Moeda, e continuar a se desfazer de bens da Petrobrás, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal para logo em seguida também defender a privatização de todo esse patrimônio.

Nenhum país do mundo comete esse suicídio econômico. Paulo Guedes quer aniquilar com 350 mil fornecedores e acabar com milhões de empregos no Brasil

mia, Paulo Guedes, anunciou em Davos, na terça-feira (21) que vai aderir ao Acordo Internacional de Compras Governamentais, para que as empresas estrangeiras possam participar das licitações do governo nas mesmas condições das empresas brasileiras. Apenas 42 países assinam o acordo, a maioria da União Europeia (27).

Isso significará um golpe demolidor na já capenga indústria brasileira que acumula uma queda de -1,1% de janeiro a novembro de 2019 (IBGE), além de queda no faturamento, nas horas trabalhadas, na renda real e no emprego dos trabalhadores, segundo dados de novembro da Confederação Nacional da Indústria (CŇI).

Os mais de 12 milhões de desempregados que somados aos subempregados e desalentados, totalizam quase a metade da força de trabalho de mais de 100 milhões de brasileiros, a ociosidade da indústria e o PIB patinando nos míseros 1%, não entram nas contas do ministro de Bolsonaro.

Acompanhando a maior parte dos países em desenvolvimento, o Brasil nunca teve interesse em participar do acordo, que só é vantajoso para os países ricos, ávidos para escoar os seus produtos e serviços e garantir o emprego nos países deles.

A prioridade das compras governamentais a brasileiros tem, ou teve, o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, a indústria nacional e a geração de empregos no Brasil, o que está muito longe dos objetivos do atual governo.

São 350 mil fornecedores ativos e não "seis empreiteiras e seis bancos" como quer Guedes fazer crer aos "200 milhões de trouxas".

As compras governamentais do Executivo federal movimentam R\$ 48 bilhões, grande parte com medicamentos, vacinas e computadores, segundo o secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Heckert, em entrevista ao Valor. Somados outros Poderes, Estados e Municípios, os recursos públicos que Guedes quer desviar para os estrangeiros corresponderiam a 10% do Produto Interno Bruto (PIB).

O diretor de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Carlos Abijaodi, alerta que as mudanças não podem prejudicar a indústria nacional. Segundo ele, nenhuma das grandes

ministro da Econo- | o acordo de compras governamentais abriram mão de instrumentos de proteção de sua indústria, de uma política industrial e de políticas públicas em seus países. Até o líder do MDB no Se-

nado, Eduardo Braga (AM), reagiu ao anúncio de Guedes em Davos: "Isso é exportar empregos. É usar o poder de compra para importar produtos, gerar empregos no exterior. No momento que temos quase 12 milhões de desempregados, isso é bonito para inglês ver e ouvir, mas para nós, brasileiros, é horrível", disse ao Valor.

Ao invés de convocar, por exemplo, centenas de construtoras nacionais para assumir as obras prejudicadas pelo esquema do "cartel do bilhão", pego pela Lava Jato, Guedes aproveita para entregar as obras às construtoras estrangeiras, a pretexto de combater a corrupção.

Como se as multinacionais não tivessem um histórico recheado de corrupção, de subornos e até de guerras patrocinadas pelos seus governos em prol dos seus interesses.

Só para lembrar alguns casos de empresas, inclusive, que já atuam no Brasil.

A companhia alemã Siemens, que atua com sistemas eletrônicos de defesa, admitiu ter subornado funcionários públicos da Arábia Saudita e República Tcheca. Somente nos Estados Unidos, pagou US\$ 1,4 bilhões em propinas a agentes públicos.

A americana Alcoa, fabricante de alumínio, foi acusada de pagar US\$ 110 milhões em subornos para obter contratos no Barein.

As petroleiras americana Shell e a italiana Eni participaram de esquema de suborno envolvendo um dos blocos de petróleo mais va-liosos da África, o que privou a Nigéria e seu povo de US\$ 1,1 bilhão

A Halliburton, empresa de energia norte-americana, foi acusada de liderar uma joint-venture que subornou autoridades nigerianas, garantindo quatro contratos de US\$ 6 bilhões para o transporte de gás natural na ilha Bonny, entre 1995 e 2004.

No Brasil, a francesa Alstom foi denunciada por corrupção e desvio de dinheiro público no metrô paulista e na CPTM.

Com o objetivo de ir a Davos vender o Brasil, Guedes não está deixando por menos. Além dos ativos que está oferecendo, através das privatizações, anunciou a entrega de mais um setor estratégico para o país, as economias que assinaram | compras do governo.

Montezano fez aditivo de 15 milhões para abrir 'caixa-preta' do BNDES que não existia

Torrou um total de R\$ 48 milhões do banco de fomento

Gustavo Montezano, já titular da administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), aumentou em US\$ 3,5 milhões de dólares, cerca de R\$ 15 milhões, o valor paga a uma empresa estrangeira que prometia abrir a suposta caixa-preta" da instituição.

Foram desviados R\$ 48 milhões do dinheiro do banco de fomento a pretexto de abrir uma "caixa-preta" sobre assuntos que já era de domínio público, através do Ministério Público Federal e da Justiça.

A auditoria concluiu que não foram encontradas irregularidades nas oito operações investigadas, entre os anos de 2005 a 2018. O termo de aditivo aconteceu dois meses antes do término da auditoria e a divulgação do relatório de apenas oito páginas.

O reajuste de 25% aconteceu por meio de um aditivo contratual, publicado no dia 25 de outubro de 2019, e aumentou de US\$ 14 milhões para US\$ 17,5 milhões o contrato com o escritório estrangeiro Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP de Nova Iorque.

De acordo com o extrato do aditivo, ao qual o jornal Estadão teve acesso, o aumento no valor do contrato foi autoriza-



processo de auditoria. do por Montezano.

No dia 22 de julho de 2019, o conselho de administração do BNDES autorizou a realização do serviço complementar, "para fins de conclusão do processo de investigação" por parte da Cleary. " atribuição implicará um custo de US\$ 2.085.800,00 (dois milhões, oitenta e cinco mil e oitocentos dólares) para o mencionado escritório e de US\$ 1.096.574,00 (um milhão, noventa e seis mil, quinhentos

para a subcontratada Protiviti", diz trecho da ata. A diretoria não se manifestou sobre os motivos do reajuste milionário faltando poucos meses para o encerramento da auditoria.

e setenta e quatro dólares)

A agenda oficial de Montezano demonstra que ele estava acompanhando de perto o

No dia 22 de agosto de 2019, a agenda de Montezano aponta uma reunião oficial com representantes do escritório internacional. Em 4 de novembro de 2019.

Montezano teve outra reunião por videoconferência com três advogados da Cleary.

Na quarta-feira (22/1), durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, Gustavo Montezano jogou a responsabilidade do contrato bilionário para gestão de Michel Temer. Ele declarou que 90% da auditoria contratada para abrir a "caixa-preta" do banco estavam concluídos quando ele assumiu a instituição. Veja matéria na íntegra: https:// horadopovo.com.br/montezano-fez-aditivo-de-15-milhoesdo-bndes-para-abrir-caixa -preta-que-nao-existia/

30% da população está com dívidas em atraso Um terço da população | das contas em atraso,

entrou em 2020 com dívidas em atraso, apurou pesquisa contratada pela Confederação Nacional de Transportes (CNT) e divulgada na quarta-feira (22).

O alto índice de desemprego e a informalidade recorde que marcaram os 12 meses de 2019 explicam a o crescimento da inadimplência, que chega até mesmo às contas básicas como água e luz.

De acordo com a pesquisa, 30,9% dos entrevistados admitiram que suas contas estão em atraso. A dívida com o cartão de crédito está no topo, apontada por 45,7% dos entrevistados. Além da renda arrochada, o comportamento agiota dos bancos na hora de cobrar taxas e juros pelas operações de crédito contribui para que as pessoas não consigam arcar com seus compromissos.

A conta de luz está em segundo lugar no ranking |

sendo indicada por 23,6% dos entrevistados. Em seguida vem os crediários em lojas (20%), conta de água (17,6%), empréstimo pessoal (12,4%), telefone (8,6%), veículo (4,2%), aluguel (3,2%), plano de saúde (2,3%), casa própria (1,9%) e mensalidade escolar (1,3%). Em 2019, a inflação me-

dida pelo Indice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 4,31% – acima do centro da meta estipulada pelo governo, de 4,25%. O impacto disso no bolso é muito maior e, para as despesas apontadas pelos entrevistados na pesquisa, acima desse percentual. O preço da energia elé-

trica, por exemplo, subiu 5% em 2019. Os gastos com saúde (que inclui planos medicos) teve um aumento de 5,41%, em média. A inflação do aluguel, por sua vez, chegou a 7,3% em 12 meses.

Deputado federal pelo PCdoB de SP

São Paulo, 466 anos: Primeiro quem mais precisa

ORLANDO SILVA (*

No dia 25 de janeiro, Sampa completou 466 anos. E uma data para viver tudo o que a cidade pode oferecer, mas sobretudo de lutar para que a São Paulo dos mil povos seja efetivamente para o povo

Quem passa pela Praça da República nas noites de segunda-feira certamente já escutou um som forte de percussão, animado e compassado, mas diferente do nosso bom e velho samba ou de qualquer ritmo daqui. Não conheço a fundo aquele batuque nem as tradições ali expressas, capazes de reunir centenas de migrantes africanos, sob o olhar curioso dos passantes, para festejar e lembrar sua terra natal. No entanto, na comunhão daqueles povos que para cá vieram em busca de (re) construir a vida, eu reconheço São Paulo.

Assim como vejo São Paulo nas cantinas do Bixiga, na feirinha da Liberdade, nas casas do norte espalhadas pela cidade ou no verdadeiro caleidoscópio de povos que se aperta nos comércios do Brás, da 25 de Março e do Bom Retiro. A síntese de São Paulo, para mim, é diversidade.

Cheguei na cidade dos mil povos em 1992 lá se vão quase 30 anos! - vindo de Salvador e nunca mais voltei. Encontrei novas perspectivas, trabalhei, estudei, formei família, vivi e me apaixonei por esse "caos organizado".

Amo a cidade que me acolheu e, por isso mesmo, quero concebê-la como paradigma de oportunidade, democracia e solidariedade. Com 12 milhões de habitantes e orçamento projetado em R\$ 69 bilhões, essa verdadeira cidade-estado tem uma capacidade de realização incrível que precisa ser colocada a serviço de melhorar a vida da maioria da população.

Poderia usar sua pujança e dinamismo para atrair e incentivar a indústria de inovação, a ciência e tecnologia de ponta, que geram riqueza e bons postos de trabalho; buscar meios para minimizar os flagelos do desemprego e da pobreza através de políticas sociais; apostar efetivamente na descentralização política e administrativa e impulsionar a vastidão criativa que se espraia em seus territórios periféricos.

No entanto, infelizmente, esse imenso potencial tem sido desprezado no último período. No lugar das oportunidades, hoje vemos a exploração sem limites que obriga jovens a serem "escravos modernos" dos aplicativos de entrega ou "empreendedores" da venda de produtos nos faróis; a cidade democrática sucumbiu ao medo e à violência policial, que produz um verdadeiro genocídio contra jovens negros; não se vê a solidariedade necessária do poder público com as milhares de pessoas que vivem em situação de rua, condição inaceitável numa sociedade moderna.

A cidade virou as costas para quem a constrói e se rendeu aos privilégios de quem só a conhece por trás dos muros dos condo-A pirâmide de prioridades da prefeitura está invertida: há dinheiro para recapear o asfalto nos bairros da elite, mas unidades básicas de saúde são fechadas nos bairros pobres. E inconcebível que aceitemos que o município mais rico do país não seja referência nas áreas essenciais para a vida do povo, como educação e saúde.

A riqueza de São Paulo é gerada pelos braços dos trabalhadores da periferia, mas o orçamento municipal se concentra no centro expandido. O que o município tem feito pela população que enfrenta duas ou três horas diárias para ir trabalhar? Aumento de tarifa de ônibus e diminuição do tempo de uso do Bilhete Único, desmonte das políticas sociais, sucateamento dos parcos espaços de cultura, esporte e lazer. Isso não pode continuar!

Íntegra do texto em www.horadopovo.

(*) Deputado federal pelo PCdoB-SP. É pré-candidato a prefeito da capital paulista. Artigo reproduzido do Portal Vermelho

Bolsonaro quer destruir o cinema brasileiro, diz professor da UnB

MAMEDE SAID MAIA (*)

No 43° Festival de Cinema de Gotemburgo (Suécia), que se iniciou ontem, o cartaz com a programação dos filmes brasileiros que passarão no festival traz uma foto do presidente Jair Bolsonaro com o título "Filmens Fiende Nummer Ett" ("Inimigo Número Um do Cinema").

O Festival tem uma programação especial com 18 filmes brasileiros, entre os quais "Bacurau" e "A Vida Invisível". Na mensagem oficial do evento, o diretor artístico do festival e crítico de cinema, Jonas Holmberg, assim se manifesta:

"Em janeiro [de 2019], Jair Bolsonaro | da UnB

tomou posse como presidente do Brasil. O ex-militar de direita vê os cineastas brasileiros como inimigos armados com cameras, e tem deixado muito claro que quer mudar radicalmente o cinema brasileiro. Ou mudá--lo, ou destruí-lo."

Em destaque, Holmberg cita a ameaça de que a Ancine deve concordar em 'introduzir filtros' ou então será fechada.

Como se percebe, não é apenas a produção cinematográfica brasileira que Bolsonaro está destruindo. E também a imagem do país mundo afora...

(*) Diretor da Faculdade de Direito

Trump deporta brasileiros algemados nos pés e mãos



'Rusgas' de Jair Bolsonaro e Moro ocultam guerra suja pelo controle da Polícia Federal

Tudo para barrar as investigações de Flávio Bolsonaro

Mais um aparente im- I Bolsonaro havia dito que bróglio se abriu nas hostes governistas na sexta--feira (24). Jair Bolsonaro foi obrigado a desmentir | atualmente está sob o o que disse um dia antes aos Secretários Estaduais de Segurança Pública reunidos em Brasília, sobre o desmembramento do Ministério da Justica. O "recuo" ocorreu diante da ameaça velada de Moro de que abandonaria o governo se a medida fosse efetivada.

A reação de Moro veio assim que ele percebeu com bastante atraso - que estava dentro de uma panela sendo fritado pelo Planalto.

Já havia perdido o Coaf (Conselĥo de Controle de Atividades Financeiras) e, agora, a perda da Segurança Pública tornaria insustentável sua permanência à frente da pasta. O entorno de Bolsona-

ro alertou para os riscos da saída de Moro. Augusto Heleno chegou a dizer que era o fim do governo. Šeria impossível para a milícia bolsonarista manter a farsa de paladinos do combate à corrupção sua viagem ao país asiácom a demissão de Moro. | tico sobre a pretendida

carreira acadêmica não é

valorizada devidamente,

e quando não há condi

ções de infraestrutura"

os cientistas brasileiros

buscam sair do país para

continuar suas pesqui-

sas, denuncia a socióloga

Fernanda Sobral, vice-

-presidente da Sociedade

Brasileira para o Progres-

que não está havendo inves-

timento à altura da neces-

sidade no Brasil. "Corte de

recursos, tanto para a Edu-

cação quanto para a Ciência

e Tecnologia. Quando não é

corte é bloqueio, mas que aí

também não se pode utilizar

dições de infraestrutura,

de laboratórios e etc., as

pessoas passam a procurar

'Quando não há con-

os recursos", observou.

Fernanda Sobral afirmou

so da Ciência (SBPC).

o governo estava estudando recriar a pasta da Segurança Pública, que comando de Moro. Com a mudança, Moro ficaria na Justiça e um outro ministro comandaria a área da Seguranca. Em entrevista no mesmo dia, o presidente chegou a dizer que sabia que Sérgio Moro era contra a proposta, mas que ela seria estudada.

Ao desembarcar na India na sexta-feira (24), Bolsonaro voltou atrás e jurou que a possibilidade de isso acontecer – recriar o Ministério da Segurança Pública – era zero.

Só que o "recuo" não passou de mais uma encenação. Nas entrelinhas fica claro que ele teve que recuar momentaneamente, mas não desistiu da ideia de fatiar o ministério e enfraquecer Moro.

É só ver exatamente o que ele disse aos repórteres na Índia para que a encenação fique clara. "A chance no momento é zero", afirmou o presidente, ao ser questionado por jornalistas que cobrem

do país, denuncia a vice-presidente da SBPC "Na medida em que a pesquisa", disse. I governo tem feito cor-

titividade global da escola

de administração Insead, o

Brasil caiu para 80º lugar,

dos 132 países listados. O

Brasil está perdendo seus

melhores profissionais

tado no ranking] tem a ver

com falta de investimentos

em Ciência e Tecnologia e

nas próprias universida

prego, que faz com que as

pessoas busquem empre-

gos lá fora, e a violência

que se configura no Brasil

"Alunos que vão pro exte-

e está cada vez mais forte"

rior, trabalham nos laborató-

rios e são convidados a ficar

por lá. Quando eles vêm que

as condições são melhores lá,

eles ficam", lamentou.

Também tem "o desem-

des", declarou Sobral.

"Eu acho que [o resul-

para outros países.

No ranking de compe-

Em seguida, Jair Messias continuou mostrando seu desconforto e dando sinais trocados. "Tá bom ou não? Tá bom, né? Não sei amanhã", afirmou. "Na política, tudo muda, mas não há essa intenção de dividir [o Ministério da Justiça]. Não há essa intenção", completou Bolsonaro. Para entender as mo-

tivações de Bolsonaro é preciso voltar as atenções, mais uma vez, para os crimes cometidos por seu filho, Flávio, quando era deputado no Rio. Ele está prestes a ser denunciado pelo Ministério Púbico do Rio e a Justica certamente vai aceitá-la e transformá-lo em réu.

Bolsonaro não sossegou enquanto não anulou as atividades do Coaf. O órgão havia descoberto as movimentações ilícitas de lavagem de dinheiro do então parlamentar do Rio de Janeiro. Agora a bola da vez é a Polícia Federal. Recriar o Ministério da Segurança Pública significa trocar o comando da PF, que Bolsonaro que fazer desde o primeiro dia do governo.

Texto na íntegra em Na quinta-feira (23), reforma ministerial. www.horadopovo.com.br Governo destrói a C&T e faz cientistas saírem

governo tem feito cor-

Bolsonaro deu luz verde para a ação e disse que os EUA têm todo "direito" de fazer isso

ram expulsos dos Éstados | Unidos após o acordo de Bolsonaro e seu brilhante ministro das confusões internacionais, Ernesto Araújo, autorizando a deportação em massa de brasileiros, chegaram com algemas nos braços e nas pernas na madrugada de sábado (25) no aeroporto de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Questionado no domingo, na Índia, onde está em viagem, sobre as condições ultrajantes de tratamento dadas pelo governo e a polícia dos EUA aos brasileiros, Jair Bolsonaro não teve o que responder. O vexame foi tão grande que até ele, que antes tinha dado razão a Trump, teve que admitir que não faria isso com ninguém. Mas, quando foi perguntado sobre o que fazer, ele respondeu: "pergunte ao

O Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) | de 18 mil em 2019.

70 brasileiros que fo- informou que "indivíduos presos e sob custódia das forças federais de segurança estão sujeitos a serem algemados". "Fazer isso está totalmente de acordo com as leis federais e as políticas da agência", diz o órgão em nota. O governo brasileiro calou-se e não está dando nenhuma ajuda aos brasileiros presos e deportados.

O Brasil não autorizava o uso de voos fretados para proceder à deportação de brasileiros desde 2006. O Itamaraty alterou a política depois de uma CPI naquele ano, que investigou os abusos cometidos por autoridades americanas. Agora Bolsonaro justifica a expulsão dizendo que é um direito de Trump fazer isso.

O governo dos EUA quer aumentar o número de voos particulares para deportar brasileiros que tentam entrar no país através da divisa com o México. O número de brasileiros detidos tentando cruzar a fronteira bateu o recorde

"Mito" diz que "jamais pediria" a Donald Trump para tratar melhor os brasileiros

E defendeu o governo dos EUA por algemar os brasileiros deportados nos braços e nas pernas

Jair Bolsonaro afirmou no do- I forma ilegal". mingo (26), na Índia, que "jamais" intercederia junto ao presidente dos EUA, Donald Trump, para que os brasileiros deportados por terem entrado ilegalmente naquele país tenham tratamento digno.

Um grupo de 70 brasileiros deportados, que saiu sábado (25) da cidade de El Paso, no Texas, seguiu em voo fretado pelo governo norte-americano com algemas nos braços e nas pernas até o aeroporto de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Indagado se não poderia aproveitar o que ele chama de bom relacionamento com o presidente americano, para questionar o tratamento dispensado aos brasileiros, Bolsonaro afirmou: "Jamais pediria. Você acha que vou pedir isso pra ele, pedir para descumprir a lei dele?".

Questionado sobre a necessidade de colocar algemas nos pés e nas mãos dos imigrantes, o presidente respondeu: "Tenha santa paciência, a lei americana diz isso, é só vocé entrar no não ir para os Estados Unidos de o México.

Mais cedo, ao responder sobre eventual uso de algemas em deportados, Bolsonaro havia dito que o governo brasileiro não utilizaria esse expediente. Mas ressalvou que as leis do governo americano têm de ser respeitadas.

Ele reafirmou seu capachismo a Trump, assinalando que gostaria que a lei brasileira fosse parecida com a americana e fosse cumprida. 'Qual país está dando certo, o Brasil ou os EUA?", repetiu duas vezes.

O Brasil não autorizava o uso de voos fretados para proceder à deportação de brasileiros desde 2006. O İtamaraty alterou a política depois de uma CPI naquele ano, que investigou os abusos cometidos por autoridades americanas. Agora Bolsonaro justifica a expulsão dizendo que é um direito de Trump

O governo dos EUA quer aumentar o número de voos particulares para deportar brasileiros que tentam entrar no país através da divisa com

Em 2012, Chico de Oliveira já alertava para consequências dos "desvios" petistas

professor da USP, e um dos fundadores do PT, nos deixou em julho de 2019 aos 85 anos, depois de passar boa parte de sua vida a estudar a sociedade brasileira e participar da luta acadêmica e politica para transformá-la. Preso e torturado pela ditadura, ele nos brindou com muitas obras sobre o Brasil e disse, em uma de suas entrevistas, que suas últimas pesquisas buscavam desvendar o que ele chamou do "caráter do povo brasileiro". O que, de particular, os brasileiros teriam acrescentado ao patrimônio comum da Humanidade.

Em 2012, já em plena crise que atingia os principais centros financeiros do mundo, quando de sua participação no programa Roda Viva, ele desenvolveu um balanço da primeira década dos governos do chamado campo progressista brasileiro. Ele fez uma análise crítica dos oito anos do governo Lula e os dois primeiros da administração Dilma Rousseff.

Pela importância de suas impressões sobre as limitações e desvios dos governos petistas, e pela atualidade de alguns problemas identificados à época por ele, nós reproduzimos aqui o debate ocorrido na TV Cultura, sob o comando de Mário Sérgio Conti.

Chico relativizou a importância do PT na derrubada da ditadura e fez um resgate importante do papel desempenhado pelo movimento democrático, pelas forças que constituíram a frente democrática, para que o movimento sindical, que renascia nas lutas contra o arrocho salarial imposto pelo regime, se aproximasse da esquerda no final da década de 70 e ajudasse a derrotar o governo ditatorial que se instalara em 1964. "Quem mobilizava as passeatas pela democracia era Ulisses Guimarães" destacou ele, lembrando que nesta época "pouquíssimos sindicalistas eram de esquerda".

Ele também fez questão de destacar que Getúlio Vargas foi o maior estadista criado pelo Brasil em 200 anos de história e que, comparar Lula a Getúlio não tem o menor cabimento". "Além da industrialização do país, Getúlio construiu o arcabouco institucional do Brasil moderno, as leis trabalhistas, os direitos, Lula

O sociólogo Chico de Oliveira, I deixou o Bolsa Família, que nem na Constituição está. Pode ser abolido por qualquer governo", advertiu.

É, convenhamos, esses programas não começaram com o PT, eles vinham do 'leite do Sarney', do FHC e dos programas implantados por Cristovam Buarque no governo de Brasília", afirmou Chico de Oliveira, destacando ainda que "Dilma não está fazendo um governo de

Mesmo estando filiado ao PSOl, Chico de Oliveira não poupou críticas ao seu próprio partido. Disse que ele não conseguiu ser uma alternativa ao PT. "O PSOL nasceu para fazer uma crítica pela esquerda ao PT, mas ele não tem conseguido fazer isso. Não faz essa crítica porque o PSOL de alguma maneira pensa refazer o caminho do PT", disse ele.

Já naquela época Chico alertava que os desvios do PT estavam levando o país ao mau caminho e que, no lugar dos sonhos, o que estava surgindo eram "pesadelos". "E, com as armas e os instrumentos que a minha ciência social me fornece, até onde ela pode apontar no horizonte, a gente não vê modificação possível que reverta essa situação", acrescentou o professor.

Chico de Oliveira comentou alguns comportamentos do ex--presidente Lula e demonstrou, já em 2012, não ter expectativas no petista. Ele voltou a dizer "que muitas pessoas não conhecem verdadeiramente quem é ele" "Uma pessoa que não tem caráter. Sei sei que isso é forte, mas o Lula não tem caráter", prosseguiu Chico de Oliveira.

"O Lula é um oportunista que a sociedade brasileira, e eu particularmente, como membro da esquerda brasileira, sou responsável. Porque nós fizemos de conta que o operário é igual à classe e não é", acrescentou.

'Como Marx disse há 150 anos que a libertação da classe operária só será obra da própria classe operária, nós confundimos as duas coisas. A gente achou que tinha chegado ao paraíso" destacou Oliveira, minimizando a

popularidade de Lula nesta época. "Tio Adolfo também tinha grande popularidade e deu no que deu", advertiu o estudioso.

SÉRGIO CRUZ

outros locais e universida-Para ela, a situação no des que dêem as condições | Brasil é de "desvalorizainfraestruturais para a | ção da universidade". "O | site Sputnik Governador Flávio Dino homenageia João Goulart e faz defesa da democracia

O governador do Maranhão destacou a importância da defesa da democracia para que não se repita o período de trevas que golpeou o mando de Jango.

Na companhia de fami- ¡ importância de defender- ¡ nador Flávio Dino, que governador do Maranhão Flávio Dino (PCdoB) prestou uma homenagem ao ex-presidente ao inaugurar, nesta sexta-feira (24), a nova sede administrativa do Governo no edifício que leva o nome do ex-chefe do executivo do Brasil, nos anos de 1961 a 1964. Maria Thereza Goulart, viúva de Jango, também foi homenageada, com a

"A homenagem a João Goulart é um ato de memória e verdade, para restaurar em todos os brasileiros e brasileiras. principalmente os do Maranhão, a reflexão sobre a

admissão na Ordem dos

Timbiras.

liares de João Goulart, o | mos a democracia, para que não se repitam páginas de trevas como aquela que, infelizmente, acabou golpeando o mandato legítimo do presidente João Goulart^{*}, declarou Flávio Dino.

Maria Thereza Goulart, que na ocasião lançou, no Maranhão, sua biografia intitulada 'Uma mulher vestida de silêncio', disse ficar emocionada com as homenagens -presidente.

dedicadas a ela e ao ex-'É motivo de muito orgulho para mim e toda a família receber essas lindas homenagens, printem a nossa admiração e compartilha de muitos dos ideais de João Goulart", disse a ex-primeira dama. Para o neto do ex-pre-

sidente, João Marcelo Goulart, a homenagem é uma demonstração de que os ideais do avô permanecem vivos e são inspiração. "Trazer o nome do Jango nesse momento político de ataques à democracia e perdas de direitos é emocionante e faz lembrar que o meu avô foi um defensor da pátria, dos direitos trabalhistas, tão atacados

ultimamente", destacou. Leia a íntegra do texto em www.horadopovo. cipalmente pelo fato da iniciativa partir do gover-

te de recursos em todo lado, sobretudo Ciência e Tecnologia e Educação. Tivemos a EC 95 [Emenda Constitucional 95], que colocou um teto de gastos para Educação e Saúde. Isso é péssimo, porque aí você fica contingenciado".

Isso não só causa um problema no ensino público como também interrompe os investimentos privados. "Para que os empresários possam inovar, em associação com a universidade, é preciso que haja também uma política industrial de fortalecimento da indústria nacional e

isso não está ocorrendo". "Está acontecendo uma desindustrialização do país, então a inovação não se torna tão atraente para o empresário", concluiu a socióloga.

Com informações do Jornal da Ciência e do

Justiça suspende Sisu depois da balburdia de Weintraub no Enem

Segundo desembargadora, suspensão da seleção das

presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), desembargadora Therezinha Cazerta, rejeitou, na noite do domingo (26), o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para derigião que suspende de la decisão, diz o ofício. derrubar a decisão que suspende a divulgação do resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

As inscrições foram encerradas às 23h59 deste domingo. O governo ainda pode recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Com a decisão do TRF-3, segue em vigor a liminar concedida pela Justiça Federal de São Paulo - que impede que os resultados sejam divulgados nesta terça-feira (28),

data estimada pelo governo. Para a presidente do TRF-3, os entendimentos da Justiça Federal de São Paulo "nada mais fizeram do que proteger o direito individual dos candidatos do Enem a obterem, da administração pública, um posicionamento seguro e transparente a respeito da prova que fizeram"

Na sexta-feira, a Justiça Federal em São Paulo determinou que o Sisu fosse suspenso após o término do período de inscrição, atendendo ao pedido de uma ação protocolada pela Defensoria Pú-

blica da União (DPU). O Inep deve "suspender o processo de seleção do SISU, a partir do dia seguinte ao término do prazo de inscrição, previsto no cronograma original do MEC, até posterior decisão judicial", afirma a decisão judicial.

A decisão acontece após o governo admitir um erro na correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 que segundo o ministro da Educação de Bolsonaro, Abraham Weintraub, afetou "apenas" 5.974 estudantes. É por meio da nota obtida no Enem que o estudante pode acessar o Sisu e concorrer a uma vaga nas universidades públicas federais.

O ministro de Bolsonaro chegou a afirmar no sábado (17), que seu governo realizou "o melhor Enem de todos os tempos". Pouco depois da fala de Weintraub, os relatos de avaliações diferentes entre candidatos que tiveram o mesmo número de acertos, ou notas próximas a zero, mesmo com número alto de acertos, começaram a aparecer nas redes sociais.

A balbúrdia do governo foi confirmada no domingo (18), quando o MEC admitiu um erro na correção das provas e disponibilizou um email para que os estudantes entrassem em contato, num prazo de 24 horas.

173 mil pessoas solicitaram nova correção da prova. CORREÇÃO

A liminar ainda determina que o governo comprove a correção de erros no resultado das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019.

"Aos réus que comprovem documentalmente que a revisão ex officio das notas das provas nas quais foram identificadas falhas foram consideradas para a readequação das notas de todos os candidatos no Enem, em razão da teoria da resposta ao item, indicando-se quais eram os AGU", apontou Dorini.

universidades federais deve permanecer até que o MEC comprove a correção dos erros cometidos no Enem

Para o juiz, prorrogar o período de inscrições não se faz necessário, mas "o pedido de suspensão do processo de seleção do Sisu, no caso, após o término do prazo de inscrição fixado pelo MEC, revela-se plausível, considerando que a partir desse momento, os potenciais danos aos estudantes prejudicados pela falha do Inep são concretos, pois seriam levados em consideração no processo de seleção, notas do Enem inidôneas", escreveu o magistrado Hong

Kou Hen. ILEGALIDADE DE WEINTRAUB NO TWITTER Leftenparista de

O ministro bolsonarista determinou nova análise da prova do Enem de uma candidata após receber reclamação do pai dela, que nas redes sociais se mostra apoiador do governo Bolsonaro, via Twitter. O "favorzinho" de Weintraub, no entanto, é ilegal, já que fere o princípio da impessoalidade do poder público.

O homem identificado como Carlos Santanna postou no Twitter uma reclamação, marcando o perfil do ministro da Educação. "Ministro, minha filha tem certeza que a prova do Enem dela não teve a correção adequada e que ela foi prejudicada. E agora? A Inês é morta? O Sisu [Sistema de Seleção Unificada] termina amanhã", escreveu, identificando, em seguida, o número de inscrição da filha no Enem.

Cerca de uma hora depois, Weintraub respondeu ao apoia-dor, também no Twitter, com um print de uma mensagem privada que trocou no WhatsApp com uma pessoa registrada em seu telefone celular como "Alê".

"Alê" se trata de Alexandre Lopes, presidente do Inep, res-

ponsável pela realização do Enem.
Nessa mensagem, "Ale" escreve:
"Ministro, a participante teve a
prova corrigida corretamente. Tudo confere. Fez a prova em Ribeirão Preto/SP. Conferido com a aplicadora. Não houve erro de associação no caso dela", escreve "Alê".

Weintraub, então, respondeu ao apoiador do governo, no Twitter, com o print da conversa, e a seguinte frase: "Caro Carlos, veja a resposta abaixo. Abraço".

João Paulo Dorini, de público, afirma que a atitude de Abraham Weintraub é grave e fere o princípio da impessoalidade. Dorini é um dos autores da ação que fez a Justiça pedir explicações ao MEC de como reviu as notas da prova. Ele analisa pedir um novo questionamento.

'O que foi noticiado é grave e a princípio fere a impessoalidade que rege a administração pública, ainda mais quando há a informação de que muitos estudantes que requereram formalmente a revisão da nota pelo e-mail disponibilizado pelo MEC/INEP sequer receberam qualquer resposta. Se as informações se confirmarem, é o caso de levar ao conhecimento Judiciário no pedido de suspensão da liminar requerido pela

Núcleo Darwinista da USP critica defesa do criacionismo enquanto ciência pelo presidente da Capes

O Núcleo de Apoio à Pesquisa I natureza teológica da origem em Educação, Divulgação e Epistemologia da Evolução "Charles Darwin" da Universidade de São Paulo (NAP EDEVO-Darwin), que reúne pesquisadores na área da evolução biológica, alertou que "o chamado o 'criacionismo científico' não é reconhecido pela comunidade científica de nenhum país".

A crítica acontece após a nomeação de Benedito Guimarães Aguiar Neto, reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na última sexta-feira (24)

Pesquisadores têm manifestado preocupação com a nomeação de Benedito e os rumos que poderão ser dados ao órgão caso a defesa do "criacionismo científico" seja incentivada pela Capes.

No ano passado, o reitor anunciou que o Mackenzie ampliaria os estudos do chamado "design inteligente" - uma roupagem contemporânea do criacionismo, que advoga uma do universo. Desde 2017, o Mackenzie tem

um núcleo de estudos sobre o tema. O termo design inteligente tem sido usado exatamente nas discussões que advogam a abordagem do tema na Educação. Para seus defensores, a teoria darwinista seria insuficiente para explicar a origem da vida.

Para os pesquisadores darwinistas "é amplamente reconhecido que o chamado 'design inteligente' é simples eufemismo do dito 'criacionismo científico', sendo que o mesmo exato termo ('intelligent design') já era usado com o mesmo sentido no século dezoito por teólogos protestantes, como Joseph Butler (1692-1752)".

Ainda segundo o grupo "li-teralmente todas as evidências disponíveis corroboram a explicação da diversidade e estrutura da vida na Terra por meio de processos de descendência com modificação e que todos os seres vivos são conectados por relações de ancestralidade comum".



Para a Justiça, governo deve garantir direitos dos estudantes e comprovar correção das provas

"Na crise da água, Witzel estava na Disney", critica Brizola Neto

O ex-deputado e exministro do Trabalho, Brizola Neto (PCdoB), criticou a falta de compromisso do governador do Rio de Janeiro, Wil-son Witzel (PSC), para resolver a crise da água que afeta a população da capital e da baixada fluminense.

"Enquanto a qualidade da água está péssima, tem chegado barrenta, com forte mau cheiro e pessoas passando mal, problemas de saúde, indo ao médico, o governador de férias na Disney. Não voltou pra resolver o problema, nem se manifestou, não falou absolutamente nada. Isso sem falar em como ele já está tirando férias, sem mal completar um ano de mandato", condenou | responsável por cerca 80% | posição inflacionária, em

Brizola Neto. Em entrevista ao Hora do Povo, o pré-candidato à Prefeitura do Rio de verno de privatização da Çompanhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae).

'É sempre a mesma história, o mesmo modelo quando um governo quer privatizar uma estatal, antes começa o desmonte dela baseado em demissões, terceirizações, piorar a manutenção dos equipamentos, levando a queda na qualidade do serviço prestado para a população e achando que assim encontra uma justificativa para a venda da empresa pública. E isso o que vem acontecendo com a Cedae", disse.

Wilson Witzel foi passar férias na Disney, em Orlando, nos Estados Unidos no dia 04 de janeiro e somente no dia 14 retornou ao Rio. Ao chegar, se manifestou pelo Twitter, dizendo que determinou uma "apuração rigorosa tanto da qualidade da água quanto dos processos de gestão da Cedae" e também considerou "inadmissíveis os transtornos que a população vem sofrendo por causa do problema na água".

Brizola condenou ainda a fala do governador do Rio. Para ele, "Witzel se eximiu de sua responsabilidade quando permaneceu fora do Rio e quando voltou também. Dizer que é inadmissível o que está acontecendo é o que o povo carioca diz. Ele é o governador é culpa dele a situação chegar aonde chegou. Na colocação dele, ele cobra a Cedae de resolver o problema como se não fosse ele o responsável maior por resolver a crise".

A água contaminada vem da Estação de Tra-



"Witzel cobra da Cedae, mas ele é o governador é culpa dele a situação chegar aonde chegou"

do abastecimento de água potável da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Os afluentes do Rio Janeiro denunciou que a Guandu apresentam sicrise da água tem relação | nais de contaminação por direta com a plano do go- esgoto in natura irregular e a proliferação de algas e bactérias como a geosmina, que indica a possibilidade de outras bactérias estarem no rio.

Brizola Neto contou que "conversando com técnicos da Cedae sob condição de anonimato, eles contam que a situação da água do Rio Guandu não é uma novidade. O calor, inclusive tende a piorar a condição da água, beneficiando a proliferação de algas e bactérias. Mas, o problema está na estação de tratamento, que agora não consegue mais limpar e deixar água potável. Esse sim é um grave problema e um problema de ordem política e não natural". DEMISSÕES

"As decisões que garantem o pleno funcionamento da Cedae foram comprometidas porque técnicos altamente capacitados para tomar medidas rápidas a fim de sanar e até mesmo evitar problemas foram demitidos por Witzel", que justificou a demissão dos 54 engenheiros e técnicos dizendo que eles recebiam salários muito altos.

"A crise podia ser evitada e toda a população fluminense poupada se o corpo técnico estivesse funcionando plenamente e se a manutenção estivesse sendo feita como mandam os protocolos", disse Brizola Neto.

Para Brizola Neto, chamou atenção para o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) que o Rio de Janeiro firmou com o governo federal, em 2017, durante o governo de Luiz Fernando Pezão, que impôs a privatização da Cedae e exigiu que o estado não desse aumento de salário tamento do Rio Guandu, laos servidores, nem a re-

troca de suspender por três anos o pagamento das dívidas com a União. A entrega da Cedae foi barrada por decisão da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), em novembro de 2018.

PRIVATIZAÇÃO "A privatização da Cedae está parada, mas Witzel não é contrário a

ela. O plano dele é vender e vender logo", disse. "O que Witzel não admite é que vender a Cedae não resolve este problema. No passado, em situação semelhante, diversas empresas públicas do Rio foram vendidas. A Cedae é uma das poucas que restaram. O objetivo é entregar tudo, não deixar sobrar nada e sabemos que com isso só quem perde é a população do Rio de Janeiro. A crise que assola o Estado e coloca em risco até os salários dos servidores não será resolvida com a venda das

estatais e o arrocho exigi-

do pelo RRF", ressaltou. Brizola Neto ainda criticou a forma como Witzel e sua legenda, o Partido Social Cristão (PSC), atuam na administração da estatal. "O pastor Everaldo é o presidente do PSC, é claro que ele exerce grande influência no governo Witzel, o que é de se esperar. A nomeação de Hélio Cabral, a demissão de funcionários gabaritados (54 ao todo, onde 39 eram responsáveis pelo controle de qualidade da água distribuída pela companhia), a precarização da manutenção da Estação de Guandu, mostram que a política adotada por eles é questionável, uma política com tendência a corrupção, aos cargos distribuídos conforme os interesses políticos pessoais e não de acordo com os interesses da população do Rio de Janeiro".

MAÍRA CAMPOS



'Esperar é uma escolha", sugere a campanha da ministra Damares

Campanha de Damares por abstinência sexual começa no Carnaval

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, confirmou, para o dia 3 de fevereiro, o lançamento da primeira campanha para promover a abstinência sexual como política pública para a prevenção da gravidez na adolescência.

A campanha por uma "iniciação sexual não precoce" foi criada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em parceria com o Ministério da Saúde. No início, as peças serão divulgadas nas redes sociais. A ideia, que de acordo com o governo Bolsonaro é pautada em 'estudos científicos', quer mostrar aos jovens os benefícios de adiar o início da vida sexual.

O projeto prevê que depois do seu início, os ministérios devem construir a 'Política Nacional de Prevenção ao Risco da Atividade Sexual Precoce', para "disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência".

DELINQUÊNCIA

Reportagem do jornal "O Globo" aponta uma nota técnica do ministério produzida para orientar a campanha, afirma que o início precoce da vida sexual leva a "comportamentos antissociais ou delinquentes" e "afastamento dos pais, escola e fé", entre outras consequências.

A equipe de Damares Alves indica, no documento, que desaprova a abordagem atual de educação sexual na escola, argumentando que 70% dos estudantes de 13 a 15 anos relatam não terem feito sexo. A fonte citada é a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, realizada pela pasta da Saúde e pelo IBGE, em 2015. À nota tramita no Sistema Eletrônico de Informação do Governo Federal e foi assinada no dia 21 de janeiro.

O ministério sustenta que ensinar métodos contraceptivos para essa população "normaliza o sexo adolescente", tendo em vista que nem todos iniciaram a vida sexual.

O Ministério de Damares pede que a campanha apresente, além dos métodos anticoncepcionais mais comuns, a opção do adiamento da vida sexual. Sugerindo até os slogans para as peças da campanha: "Esperar é uma escolha"; "Pense duas vezes antes de se relacionar sexualmente"; "Se decidiu não esperar, a prevenção

Terraplanistas criticam ministro Marcos Pontes após publicar fotografia da Terra redonda

O ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, foi duramente criticado em seu perfil no Twitter após publicar uma fotografia do planeta Terra na noite da última terça-feira (21).

A publicação do ministro, que esteve no espaço em 2006, gerou revolta de uma das tendências mais exóticas do bolsonarismo: os terraplanistas.

"Para quem ainda acha que a Terra é plana, vejā segunda foto... kkk", publicou Pontes no Twitter ao compartilhar a fotografia do planeta que foi postada pelo Centro de Voos Espaciais George C. Marshall,

da Agência Espacial Americana, a Nasa. Segundo ele mesmo conta na legenda, a postagem foi feita para atender ao "grande número de pessoas que me questionam sobre a Terra ser plana ou não"

Imediatamente, os terraplanistas passaram a criticar a "teoria" de Marcos Pontes que, desde que assumiu o ministério do governo Bolsonaro, não havia se contraposto à crença terraplanista.

'Ministro, creio que o senhor seja mais inteligente que isso. Mais... tá certo em defender a sua teoria. Porém não faça isso menosprezado a inteligência dos outros. no mais seja feliz no seu mundo da bola molhada girando a mais de 1.600 km", escreveu um terraplanista.

"1) Se a terra fosse um Globo, os cálculos trigonométricos mostrariam curvatura mas não é o que acontece. 2) Se a terra é o que a Nasa mostra na 'foto', como me explica o texto bíblico que fala sobre águas abaixo do céu (firmamento) e ACIMA do céu?", argumentou outro.

Muitos dos comentários recomendavam ao ministro que mostrasse a fotografia ao seu chefe, Jair Bolsonaro, e ao astrólogo Olavo de Carvalho, guru do bolsonarismo que diz não "possuir evidências" para contrapor os terraplanistas.



A modernização das relações de trabalho pela PEC 196 (ilustração futurística de Jean Baptiste Debret)

PEC 196: gato por lebre

CARLOS PEREIRA (*)

A Proposta de Emenda Constitucional nº 196 (PEC 196), de autoria do deputado Marcelo Ramos, do PL do Amazonas, patrocinada pela Força Sindical, CUT e UGT, aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, segue em fevereiro para discussão em Comissão Especial.

Para o deputado Paulinho da Força, "ela vem para trazer a modernidade para o movimento sindical", "privilegiando a negociação direta e a representatividade dos sindicatos".

Para bom entendedor: tirar o estado, o poder público e a lei da jogada, estabelecer o negociado sobre o legislado como melhor caminho para tirar direitos e de quebra, se possível, acabar com a Justica Trabalhista (objetivo mais a prazo).

A PEC tenta entrar em sintonia com o hiperliberalismo que inspirou a reforma da Previdência, que faz o brasileiro trabalhar mais dez anos e ganhar menos 30%, quando consegue se aposentar.

Ou, o que é a mesma coisa, em sintonia com aqueles atentados que criaram o trabalho intermitente, em que o trabalhador fica à disposição do patrão, mas só ganha as horas trabalhadas; que reduziram o valor real do salário mínimo; que quer criar a carteira "verde e amarela", suprimindo os direitos trabalhistas, passando por cima da Justiça Trabalhista.

Mas o que é a PEC 196?

A PEC 196 revogaria o artigo 8º da Constituição, que garante a liberdade sindical, o sindicato único por categoria e a contribuição sindical de toda a categoria.

Qual é o arţigo 8º da Constituição? Art. 8º É livre a associação profissional ou

sindical, observado o seguinte:

I – a lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, vedadas ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical;

II - é vedada a criação de mais de uma organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial, que será definida pelos trabalhadores ou empregadores interessados, não podendo ser inferior à área de um Município;

III – ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas;

IV – a assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei; V – ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-

se filiado a sindicato; VI – é obrigatória a participação dos sindicatos

nas negociações coletivas de trabalho;

VII – o aposentado filiado tem direito a votar e

ser votado nas organizações sindicais; VIII – é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda

salvo se cometer falta grave nos termos da lei. Parágrafo único. As disposições deste artigo aplicam-se à organização de sindicatos rurais e de colônias de pescadores, atendidas as condições que a lei estabelecer".

que suplente, até um ano após o final do mandato,

O COMBINADO

A PEC 196 quer, portanto, extinguir o consagrado sistema de unicidade sindical (ver, acima, trecho em negrito), criado por Getúlio Vargas, propondo uma espécie de pluralismo sindical mal-ajambrado. Porém, mais uma vez, não entregaram o com-

Os autores e mentores da PEC 196 apresentaram

originalmente algumas "contrapartidas" à entrega da unicidade sindical.

Porém. nada.

Não saiu nem a "taxa negocial", para substituir a contribuição sindical, nem o "Conselho Nacional de Organização Sindical", que seria um órgão superior, composto por patrões e empregados, "acima" dos interesses de classe.

Tanto uma quanto outro foram retirados da proposta pelo relator, na Comissão de Constituição e Justiça, deputado Fábio Trad (PSD-MS) – e assim foi a PEC aprovada na Comissão.

Como a subserviência, a traição aos interesses dos trabalhadores, é o seu móvel real, mesmo sem "taxa negocial" e "Conselho Nacional de Organização Sindical", querem entregar a unidade sindical.

Isto, sob o pior governo da História da República, o governo mais anti-trabalhador, mais até que os governos da ditadura ou aqueles da República Velha. O governo, enfim, que dissolveu o Ministério do Trabalho.

Mesmo assim, acham eles, há que esperar alguma migalha de Bolsonaro - ou, o que é mais real, algum estipêndio dos patrões, aliás, dos piores dentre esses. Quais as consequências, se essa PEC fosse aprovada?

Com o fim da unicidade sindical, os "acordos" coletivos valeriam apenas para os sócios do sindicato "hegemônico", aquele que manteria a exclusividade de representação da categoria - no início, este sindicato "hegemônico" teria que ter 10% dos trabalhadores da categoria como sócios; em dez anos, teria que ter 50%.

Para quem não é sócio do sindicato "hegemôni-

co", a lei da selva. O sindicato "hegemônico" era definido, na PEC original, pelo "Conselho Nacional de Organização Sindical". Na falta desse, o texto da PEC subentende (até onde pudemos subentender) que poderiam existir, também, "acordos" coletivos que valeriam para cada sindicato, isto é, somente para os associados de cada um deles.

Certamente, isso é contraditório com o que foi dito sobre o "sindicato hegemônico".

Porém, não é menos absurdo. Imaginemos, em uma fábrica, dois ferramenteiros com acordos coletivos diferentes. Ou uma categoria com dez sindicatos e dez acordos coletivos...

(Continua em horadopovo.com.br)

(*) Secretário Geral da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB)

Guedes: 'Atacamos a Previdência, agora vamos atacar os salários'



Servidores preparam mobilização nacional a partir de março contra pacote

Governo quer barrar qualquer aumento real para o salário mínimo nos próximos anos

quer implementar uma regra de reajuste para o salário mínimo sem a previsão de qualquer aumento real, barrando aumento do poder de compra dos trabalhadores que recebem o piso.

O plano foi anunciado pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues. O secretário disse ainda que a ideia do governo é mudar o período de cálculo | apenas em janeiro.

O governo Bolsonaro | da inflação, considerando a | inflação acumulada entre os meses de dezembro a janeiro a dezembro do ano imediatamente anterior ao reajuste, como é atualmente.

Assim, o salário mínimo de 2021 seria corrigido pela inflação registrada entre dezembro de 2019 e noo reajuste passando a valer

No final do ano passado, o governo editou medida provisória fixando o salário novembro, e não mais de mínimo em R\$ 1.039, calculado com base na projeção do Indice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 4,1%. Mas o índice foi menor do que o oficial, de 4,48%, divulgado pelo IBGE. Após pressão, o governo recuou e aumentou o vembro de 2020, mas com | reajuste, acrescentando R\$ 6 ao mínimo, passando para

CORREIOS



Associação dos Profissionais dos Correios denuncia privatização: 'Brasil não é feira livre'

A Associação Nacional I dos Profissionais dos Correios (ADCAP) divulgou uma nota, nesta quarta feira (22), rebatendo as afirmações do governo sobre a venda dos Correios.

A nota é em resposta às notícias que apareceram durante a semana de que a multinacional americana UPS tem interesse na compra da estatal. De acordo com a entidade, "nunca tivemos dúvida de que haveria uma fila de interessados se a empresa fosse colocada à venda, pois de fato ela tem valor".

'Certamente teríamos compradores para a Amazônia se quiséssemos vendê-la. Da mesma forma, nossos rios poderiam ser um ótimo ativo para quem olha o futuro e percebe que água potável será muito valiosa em poucos anos. A cadeira da Presidência da República também seria atrativa, se pudesse ser colocada à venda. Enfim, não é a presença de comprador interessado que motiva a venda de qualquer bem público, afinal não somos uma feira livre, mas sim um país".

Segundo as informações veiculadas, o interesse foi relatado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, em encontro com o presidente mundial da empresa, Nando Cesarone, durante o Fórum Econômico Mundial, que acontece do dia 21 ao 24 de janeiro, em Davos.

A nota indaga os motivos que levaria a uma privatização da empresa, uma vez que "os brasileiros dispõem de um serviço postal univer-

(acima de 98% de qualidade geral) e com tarifas abaixo da média mundial."

Por que os brasileiros deveriam, então, ser condenados a passar pelo calvário que vivem hoje os portugueses após a privatização do CTT, seguida do fechamento de agências e de uma brutal elevação de preços?" continua a ADCAP.

"Não sabemos se a notícia procede mesmo ou se foi oferecida por algum assessor do Ministério da Economia para tirar o foco dos questionamentos que estamos fazendo sobre as mentiras que vêm sendo apresentados à sociedade a respeito dos Correios", diz

a Associação. Para tentar justificar a venda da empresa, Guedes e seus seguidores, tentam emplacar a "narrativa" de que a estatal traz prejuízos e depende do caixa da União para se sustentar. Porém, em seus balanços financeiros dos últimos vinte anos a empresa registrou um lucro que chegou a 15,8 bilhões de reais, em valores atualizados pelo IPC.

O estatuto social dos Correios determina ainda que no mínimo 25% dos lucros da empresa têm que ser transferidos para o Tesouro. Este repasse ocorre desde 1969. Com as empresas privadas no lugar dos Correios. o governo não vai receber mais recurso nenhum.

"O vazamento conveniente chega num momento em que questionamos a série de mentiras que autoridades do governo tem plantado na salizado, que alcança todo o | mídia sobre os Correios, na | encerra a nota da entidade.

país, com qualidade elevada | ânsia de sustentar a intenção de privatizar a estatal", alerta a ADCAP.

Os Correios estão presente em 5.570 municípios brasileiros, e realiza serviços de notória importância, como a entrega de livros didáticos nas escolas públicas para crianças e adolescentes, entrega de remédios e vacinas em hospitais e postos de saúde, entrega de urnas eleitorais nos pleitos eleitorais de forma segura, garantindo o sigilo das informações.

"Até mesmo os concorrentes sabem da importância dos Correios, pois utilizam sua infraestrutura capilar para complementar os serviços que oferecem a seus clientes.", lembra a Associação.

Não à toa, as empresas do setor privado se valem dos serviços oferecidos pelos Correios para poder entregar suas encomendas nos locais mais distantes dos país. Essas estão presentes em apenas 340 cidades do país, atuando somente naquelas localidades que possam lhes trazer lucros.

"Os Lesa-Pátria que se apressam a tentar justificar o que não encontra respaldo técnico, econômico ou social, precisam ter suas intenções barradas pelo Congresso Nacional, que saberá evitar que aquilo que os brasileiros levaram mais de 350 anos para consolidar seja vendido como banana em feira livre".

"O Brasil não pertence a um partido ou governo. Pertence aos brasileiros".

Governo diz que não concederá reajuste aos servidores ou realizar concursos

nomia, Paulo Guedes, reafir-mou durante sua participação no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, que o governo não irá conceder nenhum reajuste aos servidores nos próximos anos.

"Atacamos a Previdência, atacamos os pagamentos de juros na dívida pública e, agora, vamos atacar a folha de pagamentos", disse Guedes. Segundo o ministro de Bolsonaro, o plano do go-verno é saquear os salários do funcionalismo por meio da Proposta de Emenda Constitucional 186 (PEC Emergencial).

A PEC Emergencial, entre outras medidas, torna permanente o "teto de gastos", de que trata a Emenda Constitucional 95, que congelou os investimentos públicos por 20 anos; estende esse arrocho aos estados, Distrito Federal e municípios; e impede a concessão a qualquer título, de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de salarial de membros de Poder ou de órgão, de servidores e empregados públicos e militares.

Além disso, a PEC prevê o congelamento da folha de pagamento dos funcionários, com a possibilidade de cortar os salários em até 25% com redução proporcional da jornada de trabalho e a proibição de criação de cargos. O Poder Público também não poderá criar cargo, emprego ou função, alterar estrutura I para os militares.

ministro da Eco- I de carreira, nem admitir ou contratar pessoal, a qualquer título.

Segundo o diretor da Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps), Moacir Lopes, os servidores se articulam para impedir o progresso da PEC, que hoje tramita no Congresso Nacional, indo ao parlamento com o objetivo de "convencer os parlamentares de que a medida é inconstitucional", assim que voltarem do recesso em fevereiro.

Até agora, já foram apresentadas 56 sugestões de mudanças no texto, que aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, para depois ser avaliada pelo plenário. Em seguida, precisa passar pela Câmara.

Para o presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Paulo Lino, as eleições municipais deste ano podem ser determinantes para barrar a medida. "Achamos que a campanha para vereadores e prefeitos vai ter muito peso no Congresso. É difícil o governo convencer deputados de partidos que têm candidatos nas bases a aprovar uma PEC dessas. Quem aprovar precisará encarar uma reação enorme pela frente", disse.

No orçamento aprovado pelo Congresso para esse ano, já não há previsão de reajuste salarial, exceto



Desmonte do INSS já prejudica mais de 2 milhões

TCU rejeita militares como solução para acabar com as filas do INSS

O Tribunal de Contas I que "não haverá concurso" da União (TCU) rejeitou a contratação de militares da reserva como medida exclusiva anunciada pelo governo para tentar diminuir a fila de espera nos pedidos de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após entrar com uma medida cautelar contra a proposta, afirmando que a iniciativa da equipe econômica "fere o princípio da impessoalidade na contratação para o serviço público", o TCU avisou o governo para que elabore outra solução para o problema.

O Tribunal defende que outras classes de trabalhadores, inclusive aposentados do próprio corpo técnico do INSS, poderiam prestar esses serviços.

"Não pode haver o direcionamento da contratação para militares da reserva, pois, nesse caso, é nítida a reserva de mercado que o Governo Federal está promovendo para remediar o impasse das filas de processos pendentes de análise", diz o TCU.

Com a medida estapafúrdia do governo para solucionar o caos instalado no INSS, que esbarra até na legalidade o drama de milhares de pessoas que tentam receber seus benefícios no INSS ainda está longe de ser resolvido, pois, além da proposta de contração dos militares, nenhuma outra medida emergencial foi anunciada.

Quanto a medidas mais efetivas para solucionar o impasse no Instituto, como a abertura de concurso público, por exemplo, o governo continua firme em sua decisão de | de contratá-los.

Há seis meses, o INSS já havia indicado que necessitava de um aumento de 13,5 mil servidores em seus

quadros para dar conta das

demandas do órgão. Segundo o subprocurador geral do TCU, Lucas Rocha Furtado, "a referida situação demonstra que, caso sejam abertas seleções amplas – sem discriminações e direcionamento de mercado - é possível que o Estado cumpra seu objetivo em contratar funcionários temporários para o INSS. reduza a fila de processos pendentes e, especialmente, respeite os princípios da le-

e da economicidade". Nesta quinta-feira (23), o presidente Bolsonaro comentou, sobre a decisão do TCU, dizendo que o órgão "está tendo um equívoco".

galidade, da impessoalidade

"Por que militar da reserva? Porque a legislação garante. Contratar civis, para mandar embora, [eles] entram na Justica, é direito trabalhista, complica o negócio. Militar é fácil. Eu contrato hoje e demito amanhã. Problema zero", disse.

Ele também informou que antes de embarcar para a India deixou um decreto publicado para que ocorra a publicação mas, com a advertência do TCU sobre a ilegalidade da proposta, o governo decidiu pela não publicação.

Na tarde desta quintafeira, o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) disse que, para driblar o TCU. o governo avalia "convocar" os militares da reserva ao invés

que existe atualmente e da instabilidade crescente no setor financeiro, foram destacados pela diretora-gerente do FMI, a búlgara Kristalina Georgieva, que substituiu recentemente Madame Lagarde, que assumiu a presidência do Banco Central Europeu.

O alerta foi feito durante discurso no Instituto Peterson de Economia Internacional, em Washington, na semana passada. Georgieva comparou a economia atual com a Década de 1920, que terminou com o grande colapso do mercado em 1929, e afirmou que, naquela época, verificou-se tal tendência, a mesma que se observa agora.

"No Reino Unido, por exemplo, os 10% mais ricos controlam quase tanta riqueza quanto os 50% mais pobres da população (...) essa situação se reflete na maioria dos países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), onde a desigualdade de renda e riqueza atingiu ou está perto de níveis recordes".

"De alguma forma, essa tendência preocupante lembra a primeira parte do Século XX, quando as forças gêmeas da tecnologia e da integração levaram no início à era de ouro, na década de 1920, aos anos loucos, e,

por fim, à catástrofe financeira", assinalou. A diretora-gerente do FMI advertiu ainda sobre novos problemas, como a emergência climática e o aumento do protecionismo comercial, nos próximos dez anos, que poderão causar distúrbios sociais e volatilidade do setor financeiro. Georgieva acrescentou ainda – no contexto das atuais disputas em andamento, com centro em Washington – que "o sistema de comércio mundial precisa de uma melhoria significativa".

"ANOS LOUCOS"

Ela voltou ao tema da similaridade com os anos 20 do século passado em seu discurso na segunda-feira no Fórum Econômico de Davos: "alta desigualdade, rápido desenvolvimento tecnológico e grandes retornos no campo financeiro".

"Para que a analogia fique por aí e não vá mais longe", Georgieva afirmou que "é absolutamente decisivo agir em conjunto e de forma coordenada". Ela instou os governos a estarem "prontos para agir se o crescimento desacelerar novamente" e pediu uma reforma tributária coordenada em nível internacional.

A diretora-gerente do FMI até mesmo citou Leon Tolstov em Anna Karenina -"toda a variedade, todo o charme e toda a beleza são feitos de luzes e sombras" – para se referir aos embates que vê despontando no horizonte.

Supostamente o FMI estaria passando a avalizar um pouco mais de luz, quando toda sua trajetória tem sido de espalhar a escuridão.

Assim, documento do FMI assevera que 'em todas as economias, um imperativo fundamental – e cada vez mais relevante em um período de crescente descontentamento - é expandir a inclusão e garantir que as redes de proteção estejam de fato protegendo os mais vulneráveis e que as estruturas governamentais reforcem a coeșão social"

Íntegra da matéria no site

22 mil chilenos são presos durante manifestações pela volta da Previdência pública

O governo de Se- cos, Farmacêuticos e bástian Piñera pren- | Bioquímicos do Chile, deu mais de 22 mil manifestantes em pouco mais de três meses de repressão aos massivos protestos contra as Administradoras de Fundos de Pensão (AFP) e pela Previdência pública. A violência dos carabineros (polícia militar) também deixou 3.649 pessoas feridas – 2.063 por disparos -, dos quais 2.954 homens, 426 mulheres e 269 crianças e adolescentes. Não é de se estranhar que índice de aprovação de Piñera esteja em 6%.

Dos feridos pela polícia, 405 ficaram cegos ou graves traumas nos olhos causados por tiros com balas, bombas de gás lacrimogêneo e jatos de água com soda cáustica, lançados pelos caminhões-pipa da polícia.

O aumento vertiginoso do número de casos de jovens com lesões oculares e no corpo nas últimas semanas, conforme

se deve ao pH extremamente irritante da água com soda cáustica (12 numa escala de 0 a 14).

O informe do Instituto Nacional de Direitos Humanos da República do Chile (INDH), divulgado no dia 15 de janeiro, apontou que foram denunciadas 1.445 violações e agressões, sendo a mais recorrente o uso abusivo da força (842), torturas e outros tratamentos cruéis (412) e violência sexual (191).

De acordo com o chefe da área jurídica do INDH, Rodrigo Bustos, as cifras correspondentes ao período entre outubro e janeiro são o triplo de todas as ações jurídicas apuradas pela entidade nos últimos nove anos.

Para o presidente da Associação de Procuradores, Claudio Uribe, é preocupante a brutalidade da repressão e a impunidade como os processos o Colégio de Quími- I vêm sendo tratados.

Desigualdade extrema pode levar o mundo à depressão econômica, alerta a chefe do FMI. Os riscos de que uma nova depressão assole a economia mundial em breve, em consequência da enorme desigualdade que existe atualmente e da instabilida-



Putin fala no Fórum Mundial do Holocausto em memória aos 75 anos desde a libertação do campo de extermínio nazista de Auschwitz pelo Exército Vermelho, da URSS. A cerimônia aconteceu no museu dedicado à memória da perseguição nazista aos judeus na Segunda Guerra, o Yad Vashem

"Não houve ataque químico em Douma (Síria)", conclui inspetor da Opaq na ONU

O inspetor-chefe da | país 'X]", enfatizou. equipe da Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) em 2018, Ian Henderson, afirmou na ONU que o relatório final contradiz o que foi verificado por sua equipe in loco e devidamente informado à organização

Em depoimento ao Conselho de Seguran-ça da ONU, a convite da China e da Rússia, o chefe da equipe de inspetores de armas químicas da Organização para a Proibição de Årmas Químicas (OPAQ) que esteve em Douma em 2018, Ian Henderson, afirmou que o relatório final divulgado contradiz o que foi verificado por sua equipe in loco e devidamente

O depoimento foi na segunda-feira (20), e foi complementado por outras que esteve em Douma evidências sobre a fraude, que serviu de pretexto para o regime Trump bombardear a Síria com uma saraivada de mísseis, à revelia do Conselho de Segurança, e, portanto, cometendo crime de guerra.

Conforme Henderson, inspetor de armas químicas por 12 anos, a direção da Opaq ignorou e suprimiu as descobertas da equipe de investigação que foi enviada para Douma, e que ele comandava. Segundo tal relatório final, teria ocorrido um "ataque químico" com cloro, conclusão contrária à da investigação.

Para sustentar a alegação de que o culpado informado à organização. seria o governo Assad, o O relatório que veio a público era "uma completa reviravolta na situação do que havia sido entendido pela equipe encontrados em dos locais inteira de Douma e pela | separados em Douma, que maioria da equipe [no | teriam sido despejados de |

uma aeronave, portanto, de responsabilidade do exército de Assad.

AJEITADOS À MÃO

Alegação que simplesmente ignorava e virava pelo avesso a principal conclusão do exame no local e testes posteriores realizados por Handerson: de que os cilindros teriam sido colocados manualmente nos locais em que foram encontrados e não lançados de aeronave.

Em suma, embora por razões óbvias não fosse assim registrado, o que a equipe presenciara fora uma operação de bandeira trocada, para culpar a Síria e seu legítimo governo.

Por "razões imprevistas" de concessão de visto, Handerson não pôde comparecer pessoalmente ao Conselho de Segurança, mas enviou uma declaração por escrito, acompanhada por um vídeo.

Leia a íntegra no site

O evento foi marcado por homenagens aos combatentes soviéticos, incluindo a inauguração do Memorial da Vela, em memória aos que resistiram ao cerco nazista a Leningrado, que durou mais de 900 dias

NATHANIEL BRAIA, de Jerusalém

Foi graças ao bravo | uma "segunda ocupação" Exército Vermelho | -, Putin seguiu alertando que, há 75 anos, Auschwitz foi libertada

do nazismo", foi com estas palavras que a apresentadora do 5º Fórum Mundial do Holocausto, este ano realizado em Jerusalém, chamou para falar o presidente russo Vladimir Putin, na tarde do dia 23.

O evento, ao qual compareceram chefes de Estado de 40 países, entre eles, o presidente francês, Emmanuel Macron; o da Alemanha, Walter Steinmeier; o da Argentina, Alberto Fernández, o príncipe Charles, da Inglaterra; Zelensky, presidente da Ucrânia e Matarella, da Itália, foi marcado por homenagens aos combatentes soviéticos, incluindo a inauguração do Memorial da Vela, em memória aos que resistiram ao cerco nazista a Leningrado, que durou mais de 900 dias. Leningrado, assim como Stalingrado, não se rendeu, mas a resistência custou aos soviéticos 27 milhões de vidas, com mais um milhão de mortos somente na heroica cidade, que lamentavelmente voltou à denominação de São Petersburgo, como era chamada nos tempos do domínio monárquico.

Também compareceram os presidentes da Romênia, Finlândia, Bulgária, Georgia, Bósnia -Herzegovina e Chipre.

TRAGÉDIA **COMPARTILHADA**

Putin chamou o genocídio de judeus na Segunda Guerra Mundial de "tragédia compartilhada", destade judeus exterminados sob o tacão nazista eram soviéticos. "Na Lituânia, durante o período de ocupação nazista, mais de 95% dos judeus foram mortos", ressaltou.

COLABORACIONISTAS

"A chamada 'Solução Final' foi um dos mais terríveis capítulos da história humana", acrescentou Putin, que também condenou duramente os colaboracionistas: "Aqueles que colaboraram com os nazistas eram, às vezes, mais cruéis do que os nazistas. Não somente os nazistas atuavam nos campos de concentração e de morte, mas também seus ajudantes de outros países através da Europa".

"A Nação Soviética foi aquela que pôs um fim ao maldito plano nazista. Enquanto protegeu sua pátria, a Nação Soviética também libertou a Europa. A memória do Holocausto continuará a ser uma lição e um alerta somente se a verdadeira história for contada, sem que se omita os fatos", declarou Putin.

"A Nação Soviética foi aquela que pôs um fim ao maldito plano nazista. Enquanto protegeu sua pátria, a Nação Soviética também libertou a Europa. A memória do Holocausto continuará a ser uma lição e um alerta somente se a verdadeira história for contada, sem que se omita

Referindo-se às tentativas de governos como o da Polônia de revisar a história – inclusive afirmando que a libertação da Polônia do jugo nazista, que incluiu a abertura dos macabros

-, Putin seguiu alertando a que "infelizmente, hoje, a questão do Holocausto se tornou uma matéria de política, quando os políticos de hoje e do futuro são obrigados a proteger o bom nome dos heróis do passado, das vítimas dos nazistas e dos colaboracionistas".

MAUS ESPÍRITOS SOB NOVO DISFARCE

O presidente alemão Frank-Walter Steinmeier, denunciou que "os espíritos do mal estão emergindo em um novo disfarce, apresentando seu pensamento racista, antissemita, autoritário como uma resposta para o futuro, uma nova solução para a nossa era".

Ele expressou "sua profunda dor" ao ter que assumir que "os perpetradores eram seres humanos. Eram alemães. Os que assassinaram, os que planejaram e ajudaram no assassinato, os que silenciosamente cumpriram as normas: eram alemães"

"Sim, nós alemães lembramos", disse Steinmeier, que a esta altura do pronunciamento fez recordar uma das histórias do terrível período nazista. "Este lugar lembra Ida Goldish e seu filho de três anos, Vili. Em um outubro eles foram deportados para o gueto de Chisinau. No amargo frio de janeiro, Ida escreveu sua última carta a seus pais: 'Me arrependo do mais fundo de minha alma pois, quando da partida, nao percebi a importancia do momento e não os abracei com toda a força, nunca deixando que vocês saíssem de meus braços".

"Mas, às vezes", prosseguiu, "parece que en-tendemos o passado melhor do que o presente".

Steinmeier declarou que "gostaria de dizer que aprendemos com a história; mas eu não posso dizer isso quando o ódio está se espalhando, quando crianças judias levam cusparadas nas escolas, quando apenas uma porta grossa de madeira impede um terrorista de direita de causar um banho de sangue em uma sinagoga no Yom Kipur [Dia judaico da expiação dos pecados] na cidade de Halle".

RESPONSABILIDADE HISTÓRICA

"Esta Alemanha só viverá para si se viver para cumprir sua responsabilidade histórica. Protegeremos a vida judaica. Sei que não estou só. Não ao antissemitismo! Não ao ódio!", finalizou.

Sem dúvida um belo discurso, mas com uma falta grave talvez ainda carregada por algum complexo de culpa pelo que seus compatriotas de oito décadas atrás cometeram. Enquadrou como "antissemitismo" aquele estabelecido no quadro da "suposta crítica à política de Israel".

Macron destacou que ao se enfrentar o "novo antissemitismo" que está erguendo sua cabeça na Europa e em outros lugares, "não devemos desistir de lutar".

Continua no site

Contra reforma da Previdência, franceses exigem nas ruas "renúncia de Macron"

manifestantes voltaram às ruas de Paris e das principais cidades da França, na sexta-feira (14), para dizer não ao assalto à aposentadoria e exigir Macron renuncia"

0s 51 dias de mobilizações contra o presidente Emmanuel Macron coincidiram com a apresentação no Conselho de Ministros da sua proposta de reforma da Previdência, a principal bandeira do governo.

Conforme Philippe Martinez, secretário-geral da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), entidade que lidera os protestos desde o dia 5 de dezembro, "cada vez mais a mobilização joga um papel decisivo para barrar o retrocesso". "Querem cortar os valores dos benefícios e aumentar para 64 anos a idade mínima para a aposentadoria integral, dois anos a mais do que está em vigor atualmente, o que é um completo acinte", sublinhou. Além disso, alertou, são políticas neoliberais que buscam arrochar os valores unificando os diversos regimes diferentes de aposentadoria para um regime único.

Para Benoît Teste, secretário-geral da Federação dos Sindicatos do Ensino Superior (FSU), "mais do que nunca a hora é de ampliar o movimento e pressionar, pois o governo é teimoso".

Numa das mais longas greves de sua história – que | locais turísticos que são | suas sombrias pretensões".



Trabalhadores franceses mantêm firme greve histórica e as manifestações contra o ataque às aposentadorias (Foto: Ladepeche/DDM)

já se estende por mais de | cartão postal da capital, a seis semanas – se multiplicam os bloqueios de portos

e os cortes de energia. Na empresa pública fer-Nationale des Chemins de fer de France (SNCF) e na Empresa Pública Áutônoma dos Transportes Parisienses (RATP), os trabalhadores – principalmente os maquinistas e condutores de trem - realizam uma greve por intertrabalhados, de repouso e de greve, sem poderem ser

Torre Eiffel fechou, porque parte de seus funcionários se somou aos protestos.

Analistas do IHS Markit roviária francesa, a Société | declararam que é visível como o índice de atividade econômico francesa desacelerou em janeiro em comparação ao mês anterior, sendo esta "a menor taxa de expansão desde

setembro do ano passado". Para a próxima quartafeira, os principais sindicamitência, alternando dias tos do setor público francês convocaram um novo dia de protestos, a fim de "fadescontados. Entre outros | zer o governo recuar nas

os fatos", declarou Putin.

portões de Auschwitz, foi

Clamor mundial retira Assange da solitária Multidão toma as ruas de Bagdá Assange da solitária na prisão de Londres

A defesa do jornalista e fundador do WikiLeaks, Julian Assange, anunciou que ele foi finalmente retirado na sexta-feira (24) do confinamento solitário a que vinha sendo submetido 23 horas por dia na penitenciária de segurança máxima de Belmarsh, conhecida como a 'Guantánamo britânica', desde abril

A suspensão do confinamento é resultado de petições da defesa contra a arbitrariedade e do repúdio à perseguição ao jornalista que não para de chegar do mundo inteiro.

Outra boa notícia é que a audiência de extradição, pedida pelos EUA, que estava marcada para fevereiro, foi adiada para maio. As decisões foram tomadas pelo Tribunal de Magistrados de Westminster, em Londres.

Era grande a apreensão de todos os democratas e homens de bem sobre o que estava acontecendo com Assange, não apenas de parte de seu pai e amigos, mas também o relator da ONU para Tortura, Nils Melzer, advertindo que sua vida corria risco, e que apresentava todos os sinais de que sofreu tortura.

Em audiência no final do ano passado, Assange tinha até mesmo dificuldade para se expressar, e várias personalidades que foram vê-lo no presídio se mostravam preocupados de que estivesse sendo dopado. A defesa também não conseguia acesso para preparar sua defesa da extradição, que o ameaça com 175 anos de cárcere, se não fizerem coisa pior.

Não havia qualquer justificativa para que Assange estivesse sob tal regime prisional, a não ser o ódio histérico do establishment imperial contra ele ter exposto o "Assassinato Colateral", o vídeo do próprio Pentágono registrando um helicóptero Apache matando dois jornalistas e alguns civis no Iraque, sob orientação do comando.

O confinamento em solitária não podia ser por causa de ter faltado a uma audiência de um processo sueco fraudado. E nem mesmo por se tratar de pedido de extradição (a herdeira da Huawei está sob prisão domiciliar em uma mansão no Canadá). Era tão somente um mecanismo para impedir que Assange preparasse sua defesa e para mantê-lo sob tortura e sedado.

Em outro desdobramento, conforme o El País, três pessoas que trabalhavam para a empresa de segurança espanhola UC Global, testemunharam diante do Tribunal Superior da Espanha, que o chefe da empresa, David Morales, entregou o material da vigilância ilegal de Assange, dentro da embaixada de Londres, à CIA.

Ou seja, a CIA espionou, ilegal e sistematicamente, as conversas entre Assange e seus advogados, e todos os outros visitantes, até que este fosse arrastado e preso, depois de entregue pelo regime no Equador aos policiais ingleses, a tempo de enfrentar a extradição para os EUA, onde, em processo secreto, é acusada há anos de "espionagem" por ter posto nas redes sociais – e nos principais jornais do mundo – arquivos do governo norte-americano que mostram crimes de guerra, conspirações e corrupção a rodo.

Esses testemunhos comprovam que o governo dos EUA, em conluio com outros, violou a proteção fundamental da confidencialidade advogado-cliente, o que por si só é suficiente, se houver qualquer resquício de justiça nas cortes inglesas, para que o caso de extradição para os EUA seja liminarmente descartado.

As testemunhas forneceram vídeos, fitas de áudio e dezenas de emails sobre a operação de vigilância, que em especial visava as reuniões do jornalista com a equipe de defesa. Morales está sendo processado na Espanha por violação de privacidade, suborno e lavagem de dinheiro. Como ele mesmo fez questão de avisar depois de se acertar com a ĈIA, "estamos jogando na primeira divisão" e "eu fui para o lado sombrio". Passou a viajar para os EUA uma ou duas vezes por mês, para entregar os grampos aos "americanos".

Servil a Trump, regime dos golpistas bolivianos rompe relações com Cuba Após reatar formal- prontamente pelo mimento o víngulo com la pistro dos Rolações Ev

nistro das Relações Ex-

teriores de Cuba, Bruno

Rodríguez, que refutou

as "vulgares mentiras

da golpista autopro-

clamada na Bolívia".

"Outra mostra de seu

servilismo aos Estados

deu que Áñez deveria

"explicar ao povo" por-

que após o retorno a

Ĉuba dos brigadistas

expulsos "pela violên-

cia a que foram subme-

realizadas no país an-

dino "mais de 454.440

atendimentos médi-

cos". Neste mesmo

tempo, acrescentou,

ficaram sem assistên-

cia especializada em

seus partos e não se

realizaram 5.000 in-

tervenções cirúrgicas e

mais de 2.700 cirurgias

oftalmológicas. Não

são somente cifras, são

O ex-presidente Evo Morales repudiou

prontamente o retro-

cesso diplomático de

relações mantidas por

sucessivos governos

L.W.S.

seres humanos".

"quase 1.000 mulheres

O chanceler defen-

Unidos", destacou.

mente o vínculo com os Estados Unidos, o autoproclamado governo da Bolívia anunciou na sexta-feira (24) o rompimento das relações diplomáticas com Cuba, a quem acusou de ter desviado os recursos recebidos pela missão médica que atuou durante 13 anos no país "para financiar o castro-comunismo".

Num copia e cola da linguagem de Trump, a quem esbanjou subserviência, a autoproclamada presidenta Jeanine Añez também disse considerar "ingerência" o fato da Ilha não reconhecer a "sucessão constitucional" – que prendeu, sequestrou e assassinou opositores -, e denunciar o ocorrido como "golpe de Estado" contra o presidente Evo Morales. Na quarta-feira

anterior, Anez argumentou que as missões médicas cubanas com 700 profissionais – que já havia expulsado do país em novembro e custaram em 156 meses ao país US\$ 147 milhões -, foram um desperdício por terem realizado muito pouco.

Leia mais em

desde 1982.

Iraquianos fazem gigantesca manifestação em defesa da soberania do país

Papa apoia a decisão dos iraquianos de exigir saída de tropas estrangeiras do país

Após reunião com o presidente do Iraque Barham Salih, no sábado (24), o papa Francisco anunciou seu apoio à exigência dos iraquianos de retirada das tropas norte-americanas do país.

A exigência acontece depois de resolução do parlamento iraquiano, neste sentido, logo após o atentado realizado a mando de Trump para assassinar o general iraniano, Qassem Soleimani, em solo iraquiano. Qassem era recebido por autoridades locais, que também morreram na mesma ação, disparo por drones, no dia 3 de janeiro.

O presidente Salih também esteve com os dois principais diplomatas do Vaticano, o Secretário de Estado, Cardeal Pietro Parolin, e o Arcebispo Paul Gallagher, ministro das Relações Exteriores.

Segundo comunicado do Vaticano, a reunião focou "em desafios que o país enfrenta atualmente e na da estabilidade e do proces- le sigam "o diálogo e a au- l terroristas.



Francisco recebe Barham Salih, presidente do Iraque

incentivando o caminho do diálogo e da busca por soluções que favoreçam os cidadãos e com o respeito da soberania nacional".

A resolução aprovada pelo parlamento iraquiano ordena a retirada dos 5 mil soldados norte-americanos que permanecem em solo iraquiano desde a invasão e ocupação iniciada em 2003.

O papa Francisco pediu que os Estados Unidos

so de reconstrução do país, | to-constrição" para evitar um conflito mais amplo no Oriente Médio.

pela retirada das tropas dos EUA

O papa e o presidente do Iraque também concordaram na "importância de preservar a presença histórica de cristãos no país". Centenas de milhares de cristãos iraquianos sofreram ataques quando os terroristas do Daesh (Estado Islâmico) controlaram partes do Iraque. Eles recuperaram suas liberdaimportância da promoção evitem escalar o conflito des desde a expulsão dos



Manifestação em Bogotá contra cortes de direitos e violência contra líderes populares

Colombianos protestam contra violência e ataques do governo aos direitos trabalhistas

tantes voltaram a tomar as ruas da capital, Bogotá, e das principais cidades da Colômbia, na última terça-feira, para dizer não ao pacote de retrocessos trabalhistas e previdenciários do governo de Iván Duque, também acusado pela covarde brutalidade da repressão tidos", deixaram de ser policial e militar, e a multiplicação dos assassinatos de lideranças sociais.

Os protestos contra as medidas fascistas e neoliberais, que sacudiram Cali e Medelin, deixaram neste único dia 62 manifestantes detidos e dez feridos, entre eles um jovem gravemente golpeado por integrantes do Esquadrão Móvel Antidistúrbios da Colômbia (Esmad), que resultou em múltiplas fraturas. No arsenal da polícia militar, gás lacrimogêneo, granadas atordoantes e super jatos de água, abuso desproporcional de força que apenas reforçou a resposta das ruas e o volume dos panelaços.

No centro de Bogotá,

Milhares de manifes- proprietária de um hostal, condenou a truculência do Esmad por tentar impedir o protesto. "Isto é uma luta para vocês e para os filhos dos seus filhos, porque o país está muito mal", destacou a senhora, que se solidarizou à luta contra o "massacre" de lideranças sociais. Além disso, ressaltou, "a educacão e a saúde estão péssimas, por isso estou acompanhando estes jovens".

Na tentativa de impedir o abuso da truculência por parte do comando de Duque, a prefeita de Bogotá, a democrata Claudia López elaborou um protocolo para evitar a violência policial durante as mobilizações, que prevê uma instância de diálogo.

Desde que foi assinado o Acordo de Paz em 2016 com as Forças Armadas Revolucionárias da Colombia (Farc), a guerrilha que se converteu em partido político. No mesmo período foram assassinados 173 combatentes que A ofensa foi rebatida | www.horadopovo.com.br Flor Calderón, de 60 anos e | depuseram as armas.

De acordo com o Instituto de Estudos para a Paz (Indepaz), a perseguição a defensores de direitos humanos e militantes de movimentos sociais levou à morte de outros 234 dirigentes apenas no ano passado. Somente nestas três primeiras semanas do ano, já somam 25 as lideranças mortas pelas milícias fascistas. "Desde o dia 21 de no-

vembro – quando iniciaram as manifestações – o governo se aferrou a uma posição na qual a palavra negociação ficou proibida", condenou o presidente da Central Unitária dos Trabalhadores da Colômbia, Diógenes Orjuela. "É preciso chamar a atenção para os assassinatos de líderes sociais, que são uma coisa macabra; para os golpes ilegais do Exército; os falsos positivos – 5 mil inocentes mortos e, que reaparecem no cenário nacional; e contra a repressão e a ação do Esmad no contexto dos protestos", disse o líder sindical.

As manifestações na capital do Iraque foram descritas como uma "segunda revolução", um século após a Grande Revolução Iraquiana de 1920 contra a ocupação imperial britânica

elo menos um milhão de pessoas foi às ruas nesta sexta-feira em Bagdá, com bandeiras iraquianas, para exigir a imediata retirada das tropas norte-americanas do país. "Fora, América!", bradou a multidão, na qual podiam ser vistos cartazes como: "às famílias dos soldados americanos – insistam na retirada de seus filhos de nosso país ou preparem seus caixões".

No início da manhã, os manifestantes - homens e mulheres, jovens e idosos começaram a se reunir na Praça al Hurriya, no centro de Bagdá, perto da principal universidade da cidade. 'Saia, saia, ocupante! Sim à soberania!", clamaram ainda os manifestantes. Também se viam cartazes com "Não, não, América/ não, não, Israel/ não, não,

colonialistas". As forças de segurança isolaram as principais estradas da capital, enquanto a Zona Verde – onde fica o palácio de governo, os ministérios e também as representações diplomáticas, inclusive a embaixada gigante dos EUA - foi barricada com barreiras de concreto.

Por sua vez, o principal líder espiritual do Iraque, o aiatola Ali al Sistani, em mensagem lida durante as orações de sexta-feira na cidade santa de Karbala, convocou os grupos políticos iraquianos a fazerem "o que for necessário" para salva-

guardar a soberania do país. "A soberania do Iraque deve ser respeitada ... e os cidadãos devem ter o direito a protestos pacíficos" acrescentou. Nos últimos meses do ano passado, fortes protestos contra a corrupção e os apagões haviam levado manifestantes às ruas na capital e no sul de maioria xiita.

Sistani pediu ainda que os iraquianos se mantenham unidos, longe de qualquer influência estrangeira na luta contra os perigos que ameaçam o país, e convocou os diferentes grupos iraquianos a aprovarem um novo governo o quanto antes.

Outro dirigente iraquiano descreveu as manifestações desta sexta-feira como uma "segunda revolução' um século após a Grande Revolução Iraquiana de 1920 contra a ocupação britânica

"EUA FORA DAQUI!"

O coro de vozes "nós não queremos a América aqui!' retumbou pelas avenidas de Bagdá, como relatou a Al Jazeera. A enorme marcha acontece menos de um mês após o assassinato, em solo iraquiano, por drone e mísseis norte-americanos, do principal líder militar iraniano, general Qassem Suleimani, e de um vice-chefe de uma milícia iraquiana que teve destacado papel no combate ao Estado Islâmico.

Uma mãe entrevistada pela Reuters no protesto, Aliya al Ajeel, que mora na imensa favela de Sadr City, afirmou que "a ocupação americana nos tirou tudo de nós. Não temos mais nada"

"Desde 2003, fomos destituídos de nossa dignidade básica e direito de viver uma vida normal. Estamos vivendo em casas decrépitas; não temos emprego, nem salários. Não queremos a América aqui" completou, expressando o ânimo que move tanta gente às ruas no Iraque.

Foi a invasão, pelo governo de W. Bush, sob a mentira das "armas de destruição em massa" e à revelia da ONU, que levou à devastação do país rico em petróleo, à ocupação que persiste sob diversas formas desde 2003, à imposição de uma constituição sectária escrita em Washington e à corrupção desenfreada.

No momento, há oficialmente cerca de 5 mil soldados, mas um número muito maior de mercenários a soldo do Pentágono (que operam sob "contrato"). A brutal violação da soberania iraquiana cometida com o assassinato de Sulei-

mani levou o parlamento

iraquiano a aprovar uma

resolução não vinculativa

pela retirada das tropas

norte-americanas.

PETRÓLEO

No entanto, os EUA dizem que "não saem" porque suas tropas "são do bem" – embora Trump viva tuitando que o que interessa mesmo "é o petróleo". O presidente dos EUA também ameaçou confiscar US\$ 35 bilhões em reservas do Iraque em uma conta do Fed e exigiu que os iraquianos paguem pelos gastos com as

bases, isto é, pela ocupação. Na manifestação, o líder de um dos dois principais blocos xiitas no parlamento, o clérigo Al Sadr, propôs um cronograma de retirada das forças norte-americanas do Iraque e fechamento de todas as bases dos EUA no país.

Entre as medidas, estão a saída das "empresas de segurança" norte-ameri-canas e o fechamento do espaço aéreo iraquiano aos voos de guerra e inteligência dos EUA. Ele também exigiu o cancelamento de todos os acordos de segurança com Washington "por causa da ausência de equilíbrio internacional neles porque foram aprovados na presença da ocupação".

O discurso também repudiou a arrogância de Trump ao se referir ao Iraque e instou os países vizinhos a não interferirem nas negociações do Iraque com Washington.

O clérigo também defendeu que o Iraque conclua acordos de não agressão com todos os países vizinhos, recuse a interferência de qualquer parte nos assuntos internos iraquianos e adote o princípio da reciprocidade nas relações externas.

Em paralelo à manifestação, está repercutindo em Bagdá denúncia, revelada pelo Middle East Eye (MEE), de plano de Washington para se manter no Iraque, por meio da criação de um 'sunistão' no oeste do Iraque, na província de Anbar, requentando uma antiga ideia de Joe Biden, de 2007. Plano que levaria às últimas consequências a divisão sectária imposta pela ocupação, agora levando ao desmembramento do Iraque.

Segundo o portal, o projeto está sendo tirado da gaveta e colocado sobre a mesa. "A criação de uma região sunita sempre foi uma opção para os EUA", acrescentou uma fonte norte-americana a par dos planos. "A unidade do Iraque não é mais uma prioridade para os EUA agora".

Um deputado de Anbar, Faisal al-İssawi, disse que já começaram "medidas práticas" para formar uma província autônoma nos moldes do Curdistão iraquiano, depois de reuniões em que participaram sauditas, norte-americanos, israelenses e colaboracionistas iraquianos.

Com 31% da área do Iraque, Anbar tem reservas inexploradas de petróleo, gás e minerais e quatro bases americanas. Se as tropas norte-americanas forem forçadas a deixar o Iraque, teriam que sair também dos campos de petróleo do norte da Síria, porque é das bases em Anbar que essa operação é sustentada.

ANTONIO PIMENTA

A monarquia corrupta: 0 roubo das joias da coroa-1

No dia 26 – doze dias após o baile em que a imperatriz usou as joias – o ladrão foi, finalmente, preso. No dia 27, as joias foram recuperadas.

A polícia, portanto, poderia jactar-se de eficiência. Mas não foi isso o que aconteceu

CARLOS LOPES

oi em 14 de março de 1882 – ou, segundo outros, em 15 ou 16 de março.

Depois do baile pelo seu aniversário, as joias da imperatriz Teresa Cristina foram roubadas do Paço Imperial de São Cristóvão (aquele edifício, na Quinta da Boa Vista, no Rio, que, até o incêndio, foi o Museu Nacional).

A primeira notícia apareceu na "Gazeta de Notícias" de 19 de março de 1882, com o título em caixa alta: ROUBO NO PAÇO DE S. CRISTÓVÃO, e contava que, depois do baile, realizado no Paço da Cidade (na atual Praça XV), "Sua Majestade, a imperatriz, tirou as joias com que assistira a ele e mandou-as por um criado para o Paço de S. Cristóvão".

O criado, por não ter a chave do cofre-forte do Paço de S. Cristóvão, guardou a caixa com as joias dentro de um armário, em uma sala nos aposentos do imperador, enquanto "Suas Majestades, como é sabido, seguiram para Petrópolis" (Gazeta de Notícias, idem).

No dia 18 de março, o criado "deu pelo arrombamento da porta da sala e verificou que o armário havia sido arrombado com uma pua e subtraída a caixa em que se achavam as joias".

A polícia foi notificada pelo próprio imperador, ao chegar de Petrópolis, através do ministro da Justiça – e entrou em ação:

"Pendurada de um muro foi encontrada uma corda, como para indicar que por ali se dera a juga ao gatuno. Verificou-se, porém, que para tal não servira, pois era nova, não estava esticada, nem a hera que reveste o muro apresentava o menor vestígio de que por ela passasse alguém".

A essa altura, com a monarquia, desde a Revolta do Vintém, em 1880, cada vez mais desmoralizada, o roubo das joias foi enviado, pelo povo, para o terreno da galhofa: Pedro II já era o "Pedro Banana" das ruas cariocas. Agora, com um roubo dentro do seu próprio quarto... (vá lá, era uma sala em seus aposentos, mas qual a diferença, para quem só tem um quarto – ou nem isso tem?).

Para desgraça do Império, o Chefe de Polícia da Corte, naquele momento, chamavase Trigo de Loureiro (Ovídio Fernandes Trigo de Loureiro). Logo, o chefe da investigação, tenente Lírio, foi apelidado de "Louro do Trigueiro", com a inevitável piada: "Dá cá o pé, meu louro".

Lírio prendeu dois criados do Paço (José Virgílio Tavares e Francisco de Paula Lobo), anunciando que resolvera o caso e que a confissão de Tavares e de Lobo era "uma questão de horas".

Mas eles não confessaram e, ao final, concluiu-se que eram inocentes.

Francisco de Paula Lobo era o portador a quem a imperatriz confiou sua caixa de joias (aliás, duas) para guardá-las no Paço de S. Cristóvão. José Virgílio Tavares estava presente - ou seja, foi testemunha – quando Lobo guardou as joias nos aposentos do imperador.

Entretanto, por que Lobo não guardou as joias no cofre-

Porque a chave do cofre estava com outro criado, Pedro | pai dos deuses!



Paiva, que não foi encontrado naquela noite em que as joias foram guardadas.

No dia 26 – doze dias após o baile em que a imperatriz usou as joias - o ladrão foi, finalmente, preso. No dia 27, as joias foram recuperadas.

A polícia, portanto, poderia jactar-se de eficiência.

Mas não foi isso o que acon-

O ladrão era um certo Manuel Paiva, irmão de Pedro Paiva - o criado que detinha a chave do cofre. As joias foram encontradas no quintal da casa de Manuel Paiva, em duas latas de biscoitos (ou de manteiga, dizem outros) enterradas na lama.

Aqui, termina o lado da galhofa, no caso do roubo das joias da imperatriz.

NO OLIMPO

O mais espantoso, para os que acompanhavam as peripécias das joias da imperatriz, foi o que aconteceu em seguida.

Depois de presos os ladrões, o chefe de polícia declarou que não havia ladrões - e pediu à Justiça que soltasse Manuel Paiva e dois cúmplices, o que, anas, ioi reanzado rapida

Segundo disse Trigo de Loureiro, tratava-se de um assunto particular. Manuel Paiva somente poderia tornarse réu, se Pedro II resolvesse processar os ladrões.

O imperador não fez isso - e condecorou Trigo de Loureiro e o tenente Lírio. Restava saber o motivo da condecoração: por ter detido o ladrão ou por tê-lo soltado?

Ninguém - entre os monarquistas que não estavam na fila do hospício - conseguiu defender a impunidade do ladrão. Até porque a maioria sabia o motivo.

Manuel Paiva fora excluído da criadagem do Paço por roubos anteriores. Mas continuava na Quinta da Boa Vista, por decisão do imperador.

Era um segredo de Polichinelo que Paiva era alcoviteiro de Pedro II. Até então, isso jamais aparecera publicamente, mas, com o roubo das joias, e com a impunidade do ladrão, houve uma liberação geral no jornalismo e, inclusive, na literatura. Qualquer tentativa de abafamento tornou-se insustentável.

Na "Gazetinha", usando o pseudônimo Meilhac do Morro do Nheco, Artur Azevedo publicou uma "ópera bufa" "Um roubo no Olimpo".

Nela, Júpiter, ao saber que as joias da esposa, Juno, haviam sido roubadas, encarrega Argos, o gigante de 100 olhos, da investigação.

Mas, por desgraça, o ladrão era Mercúrio, mensageiro e alcoviteiro do próprio Júpiter. Eis como termina o terceiro

ato da ópera bufa de Artur Azevedo: ARGOS - Aqui me tens,

menos, por muito menos fiz a Saturno o que ele fizera a Urano! Por muito menos transformei Lycaon em lobo! Por muito menos castiguei Ixion e Tântalo! Por muito menos fulminei Faeton e Salmoneu! Por muito... ARGOS - Basta, pai dos

JÚPITER – Ora, até que

afinal! Com efeito, meu caro

Sr. Argos, com efeito! Por

Toda esta historia e uma indesente farca

e a policia representa um bem triste papel,

abedirendo comments à vantaile de une puiler occulto e materiose

deuses! Desculpar-me-ás, quando souberes que o teu próprio interesse foi o motivo da minha tardança. Toda a terra já sabe do roubo das joias, e é preciso que eu salve os meus créditos!

JÚPITER - Mas, desgraçado! Se te mandei vir, foi porque justamente desejava evitar que a notícia se propagasse com tanta rapidez. Não me faz conta que Mercúrio sofra.

ARGOS – Ah!

JÚPITER – É preciso ar-

ranjar outro ladrão.

ARGOS - Mas onde? Um ladrão não é coisa que se arranje com tanta facilidade! Os bons ladrões são raros.

JÚPITER (pensativo) – Só houve um.

ARGOS - Mas o que explica a tua proteção a Mercúrio? JÚPITEŘ – Faze-te de novas! Tu bem sabes que Mercúrio é o confidente de todos salvo, dá com a língua nos dentes, e adeus, minhas encomendas! Agora, vê lá se me

não auxilias nesta empresa... **ARGOS** – Mas o que queres que eu faça, Jove?

JÚPITER – Toma esta carta... (Dá-lha)

ARGOS – O que é isto? JÚPITER – É uma carta anônima, que recebes, e depois lês, e depois soltas Mercúrio, e depois vais com ele procurar as joias no lugar ali indicado.

 $\mathbf{ARGOS} - E \ a \ lei?$ JÚPITER-Alei?... (Canta.)

Se salta por sobre a lei Mestre Silveira Martins, Não é de assombrar um rei, Se salta por sobre a lei. Eu pela lei saltarei, Pra conseguir os meus fins, Se salta por sobre a lei Mestre Silveira Martins.

Tens entendido?

ARGOS – Perfeitamente. Logo mais cá estarei com o

JÚPITER – Olha, para não dares na vista, vem disfarçado.

ARGOS – Está dito! (Sai. Júpiter acompanha-o com as mãos atrás das costas. Logo que a cena fica vazia, ouve-se a flauta do deus Pan. A orquestra rompe nuns acordes melodiosíssimos; invade a cena uma multidão de faunos, silvanos e semideusas, que dançam um bailado. Findo este, cai o pano.)

UMA REPORTAGEM

Tanto a carta anônima quanto o estúpido disfarce do Chefe de Polícia tinham sido noticiados pela imprensa.

Vejamos a reportagem da

de março de 1882, também intitulada "ROUBO NO PAÇO DE S. CRISTÓVÃO":

"Ontem noticiamos à última hora que foram encontradas as joias roubadas no paço imperial.

"A notícia, que por exagerado escrúpulo assim publicamos sob todas as reservas, era inteiramente verdadeira em todos os pontos.

"Logo depois de distribuída esta folha, corria por todos os ângulos da cidade a novidade que devia ser a dominante do dia: tinham sido encontradas as joias de S. M. a imperatriz.

"Para atingir-se a esse resultado, foi preciso que um elemento estranho, até agora conservado em impenetrável mistério, se apresentasse a secundar os esforços e os talentos da nossa polícia.

"Anteontem à noite o Sr. chefe de polícia recebeu uma carta anônima, na qual lhe era indicado o local onde haviam sido escondidas as joias roubadas no palácio de S. Cristóvão.

"Escrita em tom menos respeitoso, e até um pouco chocarreira na forma, a carta em questão tinha, além do anônimo com que se acobertava, o grande demérito de referir-se de assunto grave em nnguagem pouco seria.

"Mas o Sr. Dr. chefe de polícia, animado de uma perspicácia sem igual, desde logo decidiu prestar inteiro crédito à informação anônima.

"Chamou o tenente Lírio, e, disfarçando-se com umas barbas postiças e roupas que não são do seu uso diário, tomou um carro, para dirigir-se à quinta imperial.

"O tenente Lírio também disfarçou-se, coube-lhe na diligência o papel de cocheiro, pois que o carro, sem condutor, levava-o apenas na boleia, com um casação próprio de um automedonte e chapéu alto característico dos do ofício.

"Em caminho da quinta imperial o Sr. desembargador chefe do polícia teve uma inspiração divina: passou pela casa de detenção e aí intimou ao porteiro a entregar-lhe o detento Manuel de Paiva, indiciado no crime do roubo das joias.

"Recebendo no seu carro o indivíduo de nome Paiva, seguiu com o tenente Lírio - sempre no exercício das funções de cocheiro – para S. Cristóvão.

"Penetraram na quinta, e, cautelosos, talvez receosos das consequências de uma indicação anônima, aproximaram-se da casa de Paiva. Em terrenos desta casa pararam todos. Era um lugar pantanoso, encharcado d'água.

"O ativo e disfarçado Sr. chefe de polícia, com os seus companheiros, não menos disfarçados, nem menos perspicazes, atiraram-se então a um trabalho extraordinariamente fatigante, eles próprios, empunhando instrumentos pesados, entraram a fazer escavações, e pouco depois a sua perspicácia e atividade recebia | cro, de ouro e esmalte ver-

pesado labor.

"A ferramenta, batendo contra um objeto de folha, denunciou a vizinhança de objeto estranho: era uma lata de manteiga, das de um kilo, a qual continha dentro algumas das joias roubadas.

"Colombo gritara um dia: Terra! Aristóteles dissera: Eureka! O Sr. chefe de polícia limitou-se modestamente a afirmar – Cá estão!

"Mas não eram todas. E seguindo as indicações da carta anônima, referendadas por Paiva, caminhou mais para diante e, dirigindo melhor os trabalhos, dentro em pouco, encontrou uma lata quadrada, grande, onde o restante das ioias haviam sido guardadas.

"Aí estavam também uma tesoura muito oxidada, fitas descoradas, pedaços de papel e panos.

"Todas as joias achavam-se, pois, aí, em poder do Sr. chefe de polícia, inteiras, completas; apenas os filões das insígnias desbotados e manchados, porque o terreno deixara até ali infiltrar a água.

"Logo depois de ter o Sr. chefe de polícia as joias em seu poder dirigiu-se à casa do Sr. ministro da justiça, onde deu parte da felicíssima diligência ue realizara, e daí muito naturalmente à casa do Sr. senador Dantas [líder do governo], afim de patentear-lhe o justo orgulho que sentia de ter chegado a tão brilhante resultado, num tão importante assunto, que crescia de importância por ter sido a diligência chamada a si pessoalmente.

"Foi logo depois disto que tivemos a notícia da descoberta das joias, que ontem demos com todas as reservas na nossa folha.

"Desde pela manhã a repartição da polícia foi visitada por muitas pessoas, que tiveram conhecimento do fato.

"Todos queriam ver as joias e todos as viram.

"Chamados peritos, os Srs. Domingos Farani e M. Joaquim Valentim, foram por estes avaliadas as joias no valor aproximado de 400:000\$000 [quatrocentos contos de réis].

"Só um colar de brilhantes foi estimado em 100 contos

"A relação dessas joias é a seguinte:

PERTENCENTES A S. M. A IMPERATRIZ

1 colar com 36 brilhantes. 1 fivela grande ou dragona com 10 grandes brilhantes e outros pequenos.

1 pulseira com grande pérola e 2 brilhantes.

1 diadema com brilhantes

em feitio de flores. 1 par de brincos compridos

de brilhantes. 1 flor de brilhantes tendo

uma grande pérola.

1 comenda do Cruzeiro com brilhantes. 1 fitão do Cruzeiro com

roseta de brilhantes. 1 insigne do Santo Sepul-

"Gazeta de Notícias" do dia 28 | o justo prêmio de tão árduo e | A Revista Illustrada, de Angelo Agostini, 29 de março de 1882

melho.

policia dir ter retirado or brilhantes . Infeliamente o veo do muste sama mas ta deixon licar a fustica! Infeliamente o veo do muste

rio man e fustante espesso, para que atrares delle man se reja um podi me a opimino publica julga, justo ou injustamente, envolvido nesse tri

1 comenda da Cruz Estre-

lada da Austria. 1 pulseira de ouro com brilhantes e 3 pérolas.

PERTENCENTES A S. A. IMPERIAL [a princesa Isabel]

1 pulseira com brilhantes e 27 pérolas.

1 broche com brilhantes.

1 fio com 32 brilhantes. 1 par de brincos com bri-

lhantes. 2 flores com brilhantes e

outras pedras. 1 alfinete de laço com bri-

lhantes e uma opala no centro.

1 pulseira com brilhantes e a miniatura da rainha Maria Amélia, da França.

DA SRA. BARONESA FONSECA COSTA [dama de companhia da imperatriz]

2 fios de pérolas com medalha cravejada de brilhantes.

1 alfinete com o retrato em miniatura de S. M. a imperatriz.

1 par de brincos com brilhantes e pérolas.

1 flor com brilhar

"O Sr. Dr. chefe de polícia, depois de passar a direção da repartição ao Sr. Dr. Sá Yalle, 1º delegado de polícia, dirigiu-se ontem para Petrópolis, acompanhado dos Srs. Dr. Macedo de Aguiar, 3º delegado, tenente Lírio e major Archer, intendente da quinta.

"S. Ex. levava as joias, que queria ter o justo prazer de entregar pessoalmente a S. M. o imperador.

"Antes, porém, deu ordem para que fossem pedidos alvarás de soltura para os três indivíduos presos, como indiciados no crime do roubo. Estes alvarás foram imediatamente passados pelo juiz substituto do 10º distrito criminal da corte, o Sr. Dr. Pereira da Cunha.

"Assim, pois, uma vez encontradas as joias não havia mais interesse em encontrar os ladrões.

"Agora uns comentários que não são nossos, mas do público.

"O Sr. Dr. chefe de polícia, tão orgulhoso pela diligência que efetuou, não parece ter motivos sérios para disso orgulhar-se. Encaminhado por uma carta anônima, S. Ex. apenas teve o trabalho de ir buscar Paiva para indicar-lhe o lugar já designado na carta aludida; de sorte que melhor andou como chefe de polícia aquele que tão modestamente se ocultou: - o autor da carta anônima.

"Depois, S. Ex. foi um pouco mais do que amável, deixando o seu encargo de chefe de polícia, para ir expressamente a Petrópolis fazer entrega das joias a S. M. o imperador.

Continua na próxima edição